

RENOVANDO  
FROTAS.  
INOVANDO  
NEGÓCIOS.



## 4T21 e 2021 | DESTAQUES

- **Receita líquida 90,7% maior comparado ao 4T20, R\$807,2 milhões no 4T21 e 86,6% maior em relação ao ano de 2020, total de R\$2,823 bilhões em 2021;**
- **Lucro Operacional (EBIT) com crescimento de 129,4% comparado ao 4T20, R\$236,3 milhões no 4T21, e no fechamento do ano de 2021 103,9% maior que 2020, totalizando R\$753,6 milhões;**
- **EBITDA 69,4% superior ao 4T20, R\$300,5 milhões no 4T21 e 64,3% maior em relação ao ano de 2020, com o total de R\$1,05 bilhão em 2021;**
- **Receita futura contratada (backlog) de R\$6,9 bilhões ao final do quarto trimestre de 2021, representando um crescimento de 122,5% em relação a dez/20 e de 12,2% em relação ao 3T21**
- **Concessionárias de caminhões e máquinas com excelente desempenho, apresentando uma receita líquida de R\$1,7 bilhão com crescimento de 146,2% em relação a 2020 e EBIT de R\$175,3 milhões com crescimento de 272,9% em relação ao ano de 2020, com participação crescente no agronegócio;**
- **Forte aceleração no crescimento operacional com ganho de rentabilidade:**
  - ROIC 2021 de 14,2% vs 11,4% em 2020. ROIC 4T21 anualizado de 14,9%
  - ROE\* 2021 de 25,6% vs 35,9% em 2020. ROE 4T21 anualizado de 17,5%
- **Sólida posição de caixa e aplicações financeiras de R\$3,8 bilhões, suficiente para cobrir a dívida até 2027 e R\$600 milhões em linhas compromissadas disponíveis (não sacadas);**
- **CAPEX contratado de R\$600 milhões no 4T21, representando alta de 110,5% comparado ao 4T20. No ano de 2021 contratamos R\$3,4 bilhões, 166,8% maior que o CAPEX de 2020;**
  - **CAPEX contratado garante crescimento com reflexo muito positivo nos resultados dos próximos períodos;**
- **Total de 26.481\*\* ativos na frota, representando um crescimento de 75,0% em relação ao 4T20 (15.128 ativos locados);**
- **Aquisição da HM Empilhadeiras, nos tornando a maior plataforma de locação do setor intralogístico do país com 3.818 ativos locados. Além do segmento de locação, a HM Empilhadeiras também oferece serviços de pós vendas, comércio de seminovos e conta com três concessionárias de empilhadeiras da marca Toyota.**

\*Indicador reflete as ofertas primárias do IPO em jan/21 e follow on em set/21  
\*\* Neste número está considerada a frota de 2.854 ativos referente a aquisição da empresa HM empilhadeiras, conforme fato relevante divulgado em 09/dez/21.  
(1)Caminhões incluem caminhão-trator, caminhões, carretas, implementos, veículos utilitários e ônibus.  
(2)Máquinas também incluem equipamentos.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2021



continua....

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>



RENOVANDO  
FROTAS.  
INOVANDO  
NEGÓCIOS.

# VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

CNPJ / MF nº 23.373.000/0001-32 / NIRE 35.300.512.642  
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO

**VAMO**  
B3 LISTED NM

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados,

É com grande satisfação que anunciamos os resultados do 4º trimestre e do ano de 2021 com **recorde em todos os resultados operacionais e financeiros** da Companhia, comprovando a resiliência do nosso modelo de negócio. **Aceleramos ainda mais nosso ritmo de crescimento** nos diferentes segmentos de negócios, passando pela expansão da frota locada, aumento dos investimentos em novos contratos de Locação, diversificação da nossa carteira de clientes, transformação no tamanho da rede de concessionárias, **crescimento da receita líquida, lucro líquido e EBITDA, reforçando o nosso posicionamento único**, com um **modelo de negócio presente em todo o ecossistema de caminhões e máquinas, formado por uma rede integrada de concessionárias, lojas de seminovos e locação de caminhões e máquinas**, construída ao longo dos últimos anos.

**Agradecemos** pelo trabalho realizado por **nossa gente** e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes, que permitiu seguirmos crescendo com rentabilidade no quarto trimestre.

No segmento de Locação concluímos o 4T21 com o volume de R\$600 milhões de CAPEX em novos contratos, **110% maior** que o volume do **4T20** e no acumulado do ano fechamos com **R\$ 3,4 bi de CAPEX**, representado um crescimento de **167%** em relação a 2020. Nossa **frota locada** atingiu **26.481\*\*** ativos em dez/21 e a **receita futura contratada (backlog)** evoluiu para **R\$6,9 bilhões** (aumento de 122% comparado a dez/20), o que já assegura um robusto crescimento para os próximos anos.

Continuamos avançando cada vez mais na **diversificação** da nossa **carteira de clientes** e **setores de atuação** da economia com a expansão da **equipe comercial** que conta com 49 executivos de venda com **abrangência e capilaridade nacional**. **Assinamos 175 novos contratos** apenas no quarto trimestre do ano. Chegamos ao final de 2021 com **1.470 contratos** (vs 667 ao final de 2020) e atingimos **690 clientes** no fechamento de 2021 (vs 319 ao final de setembro de 2020) em diversos setores da economia, ou seja, continuamos crescendo nos novos e atuais clientes. Essa diversificação nos trouxe mais solidez e novas avenidas de crescimento.

No quarto trimestre apuramos uma **margem bruta de 28,5% na venda de seminovos**. A melhora significativa na margem continua refletindo o aumento de preços que tivemos no mercado de seminovos em decorrência da **alta de preços de caminhões e máquinas zero km nos últimos meses**. É importante ressaltar que possuímos o valor de **R\$5,0 bilhões** no balanço patrimonial de **ativos imobilizados** que estão locados para os nossos clientes e que terão um **impacto extremamente positivo em relação ao valor contábil** a medida que forem vendidos e nas reduções das taxas de depreciação que estamos fazendo ao longo dos contratos, uma vez que tem havido uma mudança de patamar nos preços de mercado desses ativos.

No 4T21 o segmento de **Concessionárias** manteve trajetória de **elevado crescimento** com **ganho de margens**. A **receita líquida cresceu 146,3% em 2021** em relação ao ano de 2020. Estamos estrategicamente posicionados na região do agronegócio que mais cresce e se desenvolve no país (centro-oeste) e contamos com ampla capilaridade geográfica no segmento de concessionárias de caminhões. Ambos os mercados (caminhões e máquinas agrícolas) estão com alta demanda e apresentando forte crescimento.

O segmento da **BMB de customização de caminhões**, com operação no Brasil e México, **apresentou fortes resultados** em todos os indicadores ainda que sem novos serviços e sinergias com o grupo. A **receita líquida** encerrou o ano com **crescimento de 51,8%** e o **EBIT de 62,5%** em relação a 2020.

Além do crescimento orgânico, em dezembro de 2021 anunciamos a **aquisição** da empresa **HM Empilhadeiras**, empresa de **locação e venda de equipamentos intralogísticos** com uma **frota de 2.854 ativos** da HM e também com uma **rede de 3 concessionárias Toyota** de empilhadeiras. Com essa aquisição nos tornamos a **maior plataforma de locação** do setor de **Intralogístico do país**. Em 2021, realizamos nosso **IPO** em janeiro e nosso primeiro **follow on** em **setembro**, somando **R\$ 1,9 bilhão** de captação primária no ano, mantendo a **disciplina na gestão da nossa estrutura de capital** preparada para um crescimento robusto. O Balanço da Companhia está em patamar bastante confortável do ponto de vista de alavancagem, com **2,2x dívida líquida/EBITDA, alta liquidez no caixa (R\$3,8 bi)** e com o cronograma de vencimento das dívidas no longo prazo.

Seguimos com nossa **política de proteção da dívida** (hedge) para garantirmos a rentabilidade dos nossos projetos, atualmente temos um **cap (teto) de juros médio contratado de 7,73%** para o CDI no fluxo de exposição da nossa dívida frente aos projetos de locação, contratado no momento do fechamento dos contratos. Além disso, contamos com **reajuste anual por IGPW/IPCA**, na maioria dos contratos, o que contribui também para reduzir o impacto da elevação do CDI. Por último, observamos uma **transformação no valor dos nos nossos ativos locados** (caminhões e máquinas) que atualmente somam a **valor de livro (book)** de **R\$ 5,0 bi**. Se considerarmos a **margem** apurada do 4o trimestre deste ano na **venda de ativos**, cerca de **28,5%**, e aplicando sobre o valor do nosso imobilizado, teremos cerca de **R\$ 1,4 bi de valor adicional** pela reprecificação dos ativos, o que já seria mais que suficiente para contrapor qualquer eventual elevação da taxa de juros básica do país. Considerando a **qualidade de nossas compras** nos últimos anos, e pela **mudança de patamar no preço** dos ativos **zero km**, acreditamos que a **valorização** poderá ser **ainda maior** que a atual e terá reflexo no momento da venda ou na redução das taxas de depreciação ao longo dos contratos.

Alinhados aos princípios ESG e reconhecendo os desafios inerentes às temáticas ambientais, sociais e de governança, no exercício de 2021, realizamos a divulgação do nosso primeiro Relato Integrado (maio/21) e diversas ações ligadas a este tema, sempre atentos às demandas de nossos acionistas, agentes financeiros, líderes, colaboradores, fornecedores, clientes e demais parceiros.

Além disso, a Companhia está trabalhando para obter a certificação como Empresa B, adotando a metodologia da Avaliação de Impacto B para promover aprimoramentos da estrutura e contribuir para o amadurecimento da nossa estratégia ASG.

No último trimestre, destaque a Campanha Natal Solidário realizada em parceria com o Instituto Julio Simões que arrecadou junto aos nossos colaboradores mais de 11 toneladas de alimentos, com mais de 1.000 famílias beneficiadas.

Seguimos **focados** no desenvolvimento e **crescimento** dos nossos negócios com **visão de longo prazo e rentabilidade**. Nossos esforços visam a implementação de novos sistemas e **plataformas digitais**, capazes de impulsionar a **escalabilidade** do negócio e **fortalecer** ainda mais as **bases** operacionais e de controle, **aumentando** nossa **base de clientes de locação** e criando novas oportunidades de **desenvolvimento sustentável** da frota brasileira, contribuindo com negócios íntegros, seguros e eficientes.

**Somos líderes e protagonistas** no desenvolvimento do **setor de locação de caminhões, máquinas e equipamentos no Brasil** e temos como objetivo **acelerar o crescimento** da Companhia nesse mercado com muita **disciplina e responsabilidade na alocação de capital**.

**Agradecemos a confiança** de todos com os quais nos relacionamos e nos apoiaram até aqui e reforçamos nosso **comprometimento** com a construção de um **ciclo de crescimento ainda maior, sustentável e com rentabilidade para todos**.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS								
DRE Grupo VAMOS (R\$ milhões)	4T21	3T21	Var% T/T	4T20	Var% A/A	2021	2020	Var% A/A
Receita bruta total	884,3	909,3	-2,7%	460,6	92,0%	3.095,6	1.661,6	86,3%
Receita líquida total	807,2	830,3	-2,8%	423,3	90,7%	2.823,5	1.513,2	86,6%
Receita líquida de serviços	772,7	799,9	-3,4%	377,0	104,9%	2.687,7	1.339,5	100,7%
Receita líquida de venda de ativos	34,6	30,4	13,7%	46,2	-25,2%	135,8	173,7	-21,8%
Custo total	(480,7)	(541,7)	-11,3%	(273,1)	76,0%	(1.790,2)	(995,5)	79,8%
Custo de serviços	(456,0)	(520,9)	-12,5%	(232,6)	96,1%	(1.691,8)	(831,6)	103,4%
Custo de venda de ativos	(24,7)	(20,8)	18,7%	(40,5)	-39,1%	(98,4)	(163,9)	-39,9%
Lucro bruto	326,6	288,6	13,2%	150,2	117,5%	1.033,3	517,7	99,6%
Lucro bruto de serviços	316,7	279,0	13,5%	144,5	119,2%	996,0	507,8	96,1%
Lucro (Prejuízo) bruto de venda de ativos	9,9	9,6	2,9%	5,7	73,9%	37,4	9,9	278,7%
Despesas operacionais totais	(90,3)	(76,9)	17,3%	(47,2)	91,1%	(279,8)	(149,1)	87,5%
EBIT	236,3	211,6	11,7%	101,9	131,8%	753,6	368,5	104,5%
Margem EBIT sobre receita líquida de serviços	29,3%	25,3%	4,0 p.p	25,5%	3,8 p.p	26,6%	26,8%	0,2 p.p
Resultado financeiro, líquido	(71,1)	(51,3)	38,6%	(25,2)	181,9%	(173,8)	(112,1)	55,0%
Imposto de renda e contribuição Social	(47,5)	(49,0)	-3,1%	(23,4)	102,5%	(177,5)	(78,3)	126,7%
Lucro líquido	117,7	111,4	5,7%	54,3	116,8%	402,4	179,2	124,6%
Margem líquida	14,0%	12,7%	+1,2 p.p.	12,9%	+1,1 p.p.	13,6%	12,6%	1,0 p.p
EBITDA	300,5	291,5	3,1%	177,4	69,4%	1.049,7	638,9	64,3%
Margem EBITDA sobre receita líquida de serviços	37,6%	35,2%	2,4 p.p	45,5%	-7,9 p.p	37,7%	47,0%	-9,3 p.p

**RECEITA LÍQUIDA**

Em 2021, a receita líquida de serviços consolidada cresceu de 108,1% quando comparada ao ano de 2020 e 104,9% no 4T21 em relação ao 4T20. A receita líquida consolidada (incluindo venda de ativos) apresentou crescimento de 86,6% em comparação a 2020 e 90,7% no 4T21 em relação ao 4T20, com crescimento significativo em todos os negócios.

**EBIT**

O EBIT totalizou R\$236,3 milhões no 4T21, representando um aumento de 129,4% comparado ao mesmo período de 2020. Todos os segmentos de negócios tiveram melhora no EBIT, em função do crescimento orgânico em todos os segmentos com ganho de escala e produtividade e da redução gradual da taxa de depreciação de caminhões dado a valorização significativa no mercado. No acumulado de 2021 o EBIT totalizou R\$753,6 milhões, crescimento de 103,9% em relação ao ano de 2020.

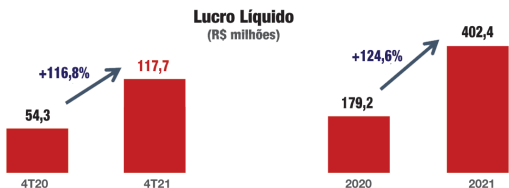
No quarto trimestre tivemos uma evolução na margem nos negócios de locação e concessionárias. Na Locação, a margem EBIT sobre receita líquida de serviços no 4T21 encerrou em 67,4% versus 44,2% no 4T20, com melhora de +23,2 p.p. devido principalmente a redução das taxas de depreciação por conta da valorização dos ativos. No segmento de Concessionárias, a margem EBIT sobre receita líquida de serviços teve aumento atingindo 8,6% comparado a 7,4% no mesmo período em 2020.

**EBITDA**

O EBITDA consolidado totalizou R\$300,5 milhões no 4T21, representando um crescimento de 69,4% comparado ao 4T20 (R\$177,4 milhões). Já em 2021, o valor atingido foi de R\$1.049,7 milhões, um aumento de 64,3% em relação ao ano de 2020. Assim como a melhora na margem EBIT, tivemos uma melhora na margem EBITDA em todos os segmentos de negócios. O segmento de Locação continuou sendo o principal gerador de EBITDA, correspondendo a 87,6%.

**LUCRO LÍQUIDO**

No 4T21 atingimos a marca recorde de R\$117,7 milhões de lucro líquido, 116,8% maior comparado ao 4T20 e no acumulado de 2021 R\$402,4 milhões (124,6% maior que 2020), o melhor resultado já apurado pela VAMOS. Esse resultado é decorrente do forte crescimento orgânico em todos os segmentos de negócio com muito foco e disciplina na execução.



Lucro Líquido e Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	4T21	3T21	Var% T/T	4T20	Var% A/A	2021	2020	Var% A/A
Lucro Líquido do exercício	117,7	111,4	5,7%	54,3	116,8%	402,4	179,2	124,5%
Margem líquida	14,0%	12,7%	+1,3 p.p	12,6%	+1,4 p.p	13,6%	12,6%	+1,0 p.p
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	47,5	49,0	-3,1%	23,4	103,0%	177,5	78,3	126,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	71,1	51,3	38,6%	25,2	182,1%	173,8	112,1	55,0%
(+) Depreciação e Amortização	64,2	79,8	-19,5%	74,4	-13,7%	296,1	269,3	9,9%
EBITDA	300,5	291,5	3,1%	177,4	69,4%	1.049,7	638,9	64,3%

**ENDIVIDAMENTO**

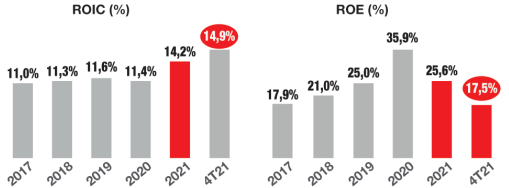
No 4T21 a dívida líquida encerrou em R\$2,3 bilhões e alavancagem em 2,2x, mantendo um balanço sólido e preparado para o novo ciclo de crescimento.

Encerramos o 4T21 com uma sólida posição de caixa e aplicações financeiras de R\$3,8 bilhões, suficiente para cobrir a dívida até 2027. Ainda dispomos de R\$600 milhões em linhas compromissadas não sacadas.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)	4T21	3T21	Var% T/T	4T20	Var% A/A
Dívida bruta	6.143,4	3.285,0	87,0%	2.706,0	127,0%
Dívida bruta - Curto prazo	206,6	101,0	104,6%	316,5	-34,7%
Dívida bruta - Longo prazo	5.810,6	3.065,0	89,6%	2.488,0	133,5%
Instrumentos financeiros e derivativos	126,2	119,0	6,1%	(98,5)	-228,1%
Caixa e aplicações financeiras	3.832,1	1.912,7	100,3%	785,6	387,8%
Dívida Líquida	2.311,3	1.372,3	68,4%	1.920,4	20,4%
EBITDA UDM	1.049,7	926,7	13,3%	638,9	64,3%
Alavancagem Líquida (Dívida Líquida/EBITDA) (x)	2,2x	1,5x	0,7x	3,0x	(0,8)x
Custo Médio (%)	12,0%	8,4%	3,6 p.p.	3,2%	8,8 p.p.
Prazo Médio Bruto (anos)	5,7	5,4	5,6%	4,2	35,7%
Prazo Médio Líquido (anos)	8,3	8,1	2,5%	5,3	56,6%

**INDICADOR DE RETORNO**

Nos últimos 12 meses findos em dezembro de 2021 tivemos uma forte aceleração no crescimento operacional com ganho de rentabilidade, atingindo 14,9% de ROIC e 17,5% de ROE no 4T21 anualizado (ROE reflete na comparação anual o IPO realizado em janeiro/21 e Follow on realizado em setembro/21).



Observação: ROE em 2021 reflete as ofertas primárias de IPO em jan/21 e follow on em set/21.

**CAPITAL HUMANO**

A VAMOS envolve seus colaboradores em sua cultura de servir com simplicidade, fator essencial na realização das atividades. A cultura é demonstrada na objetividade das ações, que garantem a agilidade no atendimento aos clientes. Ao final de 2021, a VAMOS contava com 1375 colaboradores, dos quais 77% deles homens e 23% mulheres.

Para a gestão de seu pessoal, a Companhia conta com seu Código de Conduta e com a política de relações humanas e do trabalho, que estabelecem os direitos e responsabilidades dos colaboradores. Ressaltamos que todos os novos colaboradores de qualquer empresa do Grupo passam por processo de integração, com instruções sobre os códigos, políticas e demais diretrizes e procedimentos da Companhia.

**GERENCIAMENTO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA**

A Companhia adota uma política formalizada de gerenciamentos de riscos, com o objetivo de identificar, controlar e mitigar

**RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. ("PwC"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, a PwC prestou serviços relacionados a auditoria para emissão de relatórios de procedimentos previamente acordados, no âmbito da oferta pública de distribuição subsequente de ações ordinárias (follow-on), com honorários de R\$ 813 mil que representaram 82% dos honorários dos serviços de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, e com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., emitido em 17 de fevereiro de 2022, sobre as referidas demonstrações financeiras.

**AGRADECIMENTOS**

Por fim, agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2022.  
**A ADMINISTRAÇÃO**

continua....



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadãori.estadao.com.br/publicacoes/>



BALANÇO PATRIMONIAL  
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais

ATIVO		Controladora		Consolidado		PASSIVO		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020		Notas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	7	121.702	13.206	153.161	18.405	Fornecedores	16	495.000	439.355	631.339	503.789
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	3.587.754	627.565	3.671.780	760.905	<i>Floor Plan</i>	17	-	-	137.397	42.001
Contas a receber	9	238.402	159.624	526.487	267.478	Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	203.959	295.853	206.594	311.261
Estoques	10	1.564	1.313	332.518	88.963	Arrendamentos a pagar	19	-	5.197	-	5.197
Tributos a recuperar		1.723	1.288	31.143	17.439	Arrendamentos por direito de uso	20	1.190	1.215	10.274	7.050
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	23.4	60.684	27.103	67.997	31.836	Cessão de direitos creditórios	25	21.834	6.043	21.834	6.043
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	11	39.335	33.003	42.016	38.005	Obrigações trabalhistas		16.216	9.222	34.291	19.727
Despesas antecipadas		9.891	24.323	15.072	27.536	Imposto de renda e contribuição social a recolher	23.4	-	-	10.082	1.400
Adiantamentos a terceiros		7.709	2.026	21.257	14.039	Tributos a recolher		5.193	2.976	14.234	9.475
Dividendos a receber	13.3	107.070	2.322	-	-	Adiantamentos de clientes		15.201	27.903	72.272	46.829
Outros créditos		1.768	11.085	6.936	27.292	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	22	9.471	9.072	19.637	9.072
		<b>4.177.602</b>	<b>902.858</b>	<b>4.868.367</b>	<b>1.291.898</b>	Outras contas a pagar		19.945	33.060	31.771	38.287
								<b>788.009</b>	<b>829.896</b>	<b>1.189.725</b>	<b>1.000.131</b>
<b>Não circulante</b>											
<b>Realizável a longo prazo</b>											
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	7.112	6.206	7.112	6.258	Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	5.803.469	2.462.406	5.810.621	2.487.969
Instrumentos financeiros derivativos	6.3 b.i	9.371	98.500	9.371	98.500	Arrendamentos a pagar	19	-	78	-	78
Contas a receber	9	18.659	11.166	25.175	16.565	Arrendamentos por direito de uso	20	17.022	17.145	60.636	53.091
Fundo para capitalização de concessionárias	12	-	-	42.826	28.528	Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	221.027	127.499	263.385	168.457
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	-	-	19.049	5.129	Provisão para demandas judiciais e administrativas	24.2	137	69	13.952	3.383
Ativo de indenização	1.2.2	-	-	8.740	-	Cessão de direitos creditórios	25	31.130	6.043	31.130	6.043
Depósitos judiciais	24.1	189	189	7.121	6.089	Instrumentos financeiros derivativos	6.3 b.i	135.509	-	135.509	-
Créditos com partes relacionadas	21.1	389.892	-	-	-	Obrigações a pagar por aquisição de empresas	22	-	-	34.261	-
Outros créditos		-	-	3.962	3.784	Outras contas a pagar		2.750	89	6.120	89
		<b>425.223</b>	<b>116.061</b>	<b>123.356</b>	<b>164.853</b>			<b>6.211.044</b>	<b>2.613.329</b>	<b>6.355.614</b>	<b>2.719.110</b>
Investimentos	13.1	317.271	521.441	-	-	<b>Total do passivo</b>		<b>6.999.053</b>	<b>3.443.225</b>	<b>7.545.339</b>	<b>3.719.241</b>
Imobilizado	14	4.712.737	2.406.244	4.990.944	2.611.759	<b>Patrimônio líquido</b>					
Intangível	15	6.406	2.859	202.858	156.969	Capital social	26.1	632.951	482.817	632.951	482.817
		<b>5.461.637</b>	<b>3.046.605</b>	<b>5.317.158</b>	<b>2.933.581</b>	Reservas de capital	26.2	1.789.007	2.154	1.789.007	2.154
						Ações em tesouraria	26.5	(11.508)	(11.508)	(11.508)	(11.508)
						Reservas de lucros		243.155	31.586	243.155	31.586
						Outros resultados abrangentes		(13.419)	1.189	(13.419)	1.189
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.640.186</b>	<b>506.238</b>	<b>2.640.186</b>	<b>506.238</b>
<b>Total do ativo</b>											
		<b>9.639.239</b>	<b>3.949.463</b>	<b>10.185.525</b>	<b>4.225.479</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>9.639.239</b>	<b>3.949.463</b>	<b>10.185.525</b>	<b>4.225.479</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

Descrição		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços</b>					
( - ) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	29	(306.980)	(258.406)	(1.691.838)	(832.816)
( - ) Custo de venda de ativos desmobilizados	29	(97.616)	(150.347)	(98.407)	(162.652)
<b>( = ) Total do custo das vendas, locações, prestação de serviços e das vendas de ativos desmobilizados</b>		<b>(404.596)</b>	<b>(408.753)</b>	<b>(1.790.245)</b>	<b>(995.468)</b>
<b>( = ) Lucro bruto</b>		<b>653.105</b>	<b>374.266</b>	<b>1.033.250</b>	<b>517.719</b>
Despesas comerciais	29	(40.692)	(25.058)	(112.903)	(66.153)
Despesas administrativas	29	(37.317)	(34.700)	(166.185)	(95.891)
Provisão para perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	29	(13.413)	(1.238)	(15.741)	(1.016)
Outras receitas operacionais, líquidas		1.348	6.620	15.214	14.896
Resultado de equivalência patrimonial	13.1	130.655	28.000	-	-
<b>( = ) Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>693.686</b>	<b>347.890</b>	<b>753.635</b>	<b>369.555</b>
Receitas financeiras	30	101.594	14.872	109.414	21.176
Despesas financeiras	30	(265.405)	(120.840)	(283.214)	(133.268)
<b>( = ) Resultado financeiro líquido</b>		<b>(163.811)</b>	<b>(105.968)</b>	<b>(173.800)</b>	<b>(112.092)</b>
<b>( = ) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>529.875</b>	<b>241.922</b>	<b>579.835</b>	<b>257.463</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	23.3	-	(40.924)	(59.800)	(58.878)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	23.3	(127.500)	(21.806)	(117.660)	(19.393)
<b>( = ) Total do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(127.500)</b>	<b>(62.730)</b>	<b>(177.460)</b>	<b>(78.271)</b>
<b>( = ) Lucro líquido do exercício</b>		<b>402.375</b>	<b>179.192</b>	<b>402.375</b>	<b>179.192</b>
( = ) Lucro líquido básico e diluído por ação no final do exercício (Em R\$)	32			0,40974	0,93507

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais

Descrição		Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Lucro líquido do exercício</b>		402.375	179.192	402.375	179.192
<b>Itens a serem ou que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado:</b>					
Perda sobre hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças de valor justo		(22.244)	(621)	(22.244)	(621)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa		7.563	211	7.563	211
Ganhos na conversão de operações no exterior		73	-	73	-
		<b>(14.608)</b>	<b>(410)</b>	<b>(14.608)</b>	<b>(410)</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<b>387.767</b>	<b>178.782</b>	<b>387.767</b>	<b>178.782</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais

Descrição		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Receitas</b>					
Vendas, locação e prestação de serviços	28	1.166.853	859.486	3.095.597	1.661.634
Provisão para perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	29	(13.413)	(1.238)	(15.741)	(2.911)
Outras receitas operacionais	29	1.572	7.547	19.648	17.713
		<b>1.155.012</b>	<b>865.795</b>	<b>3.099.504</b>	<b>1.676.436</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Custos das vendas, locação e prestação de serviços		(197.085)	(220.858)	(1.653.537)	(815.799)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(3.409)	(3.292)	(8.121)	(6.977)
		<b>(200.494)</b>	<b>(224.150)</b>	<b>(1.661.658)</b>	<b>(822.776)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>954.518</b>	<b>641.645</b>	<b>1.437.846</b>	<b>853.660</b>
<b>Retenções</b>					
Depreciação e amortização	29	(266.397)	(230.510)	(296.109)	(269.219)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>		<b>688.121</b>	<b>411.135</b>	<b>1.141.737</b>	<b>584.441</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	13.1	130.655	28.000	-	-
Receitas financeiras	30	101.594	14.872	109.414	21.176
		<b>232.249</b>	<b>42.872</b>	<b>109.414</b>	<b>21.176</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>920.370</b>	<b>454.007</b>	<b>1.251.151</b>	<b>605.617</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>					
<b>Pessoal</b>					
Pessoal e encargos, exceto INSS		69.103	41.719	174.180	99.082
		<b>69.103</b>	<b>41.719</b>	<b>174.180</b>	<b>99.082</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>					
Federais		164.430	90.408	255.221	129.255
Estaduais		17.681	19.251	129.948	60.216
Municipais		880	257	4.636	2.418
		<b>182.991</b>	<b>109.916</b>	<b>389.805</b>	<b>191.889</b>
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>					
Juros e despesas bancárias	30	265.405	120.840	283.214	133.268
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	29	496	822	1.255	1.019
Aluguéis de imóveis	29	-	1.518	322	1.167
		<b>265.901</b>	<b>123.180</b>	<b>284.791</b>	<b>135.454</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>					
Lucros retidos do exercício		211.569	17.397	211.569	17.397
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício		190.806	161.795	190.806	161.795
		<b>402.375</b>	<b>179.192</b>	<b>402.375</b>	<b>179.192</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>		<b>920.370</b>	<b>454.007</b>	<b>1.251.151</b>	<b>605.617</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais

		Reserva de capital				Reserva de lucros					
		Capital social	Transações com pagamentos baseados em ações	Ágio na subscrição de ações	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas de investimentos	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido	
Descrição	Notas										
Saldos em 31 de dezembro de 2019		482.817	1.881	-	(11.508)	14.189	1.776	-	1.599	490.754	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	179.192	-	179.192	
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	(410)	(410)	
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	179.192	(410)	178.782	
Transações com pagamentos baseado em ações		26.2 a	273	-	-	-	-	-	-	273	
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	8.960	-	(8.960)	-	-	
Distribuição de dividendos intermediários		-	-	-	-	-	(1.776)	-	-	(1.776)	
Distribuição de lucros - dividendos		-	-	-	-	-	-	(133.833)	-	(133.833)	
Distribuição de juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	(27.962)	-	(27.962)	
Retenção de lucros		-	-	-	-	-	8.437	(8.437)	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2020		482.817	2.154	-	(11.508)	23.149	8.437	-	1.189	506.238	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	402.375	-	402.375	
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	(14.681)	(14.681)	
Ajustes na conversão de balanços		-	-	-	-	-	-	-	73	73	
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	402.375	(14.608)	387.767	
Transações com pagamentos baseado em ações		26.2 a	118	-	-	-	-	-	-	118	
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	20.119	-	(20.119)	-	-	
Distribuição de lucros - dividendos		-	-	-	-	-	-	(144.606)	-	(144.606)	
Distribuição de juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	(46.200)	-	(46.200)	
Retenção de lucros		-	-	-	-	-	191.450	(191.450)	-	-	
Aporte pela oferta pública inicial de ações (IPO)		150.000	-	739.599	-	-	-	-	-	889.599	
Gastos com oferta pública inicial de ações, líquidos de IR (IPO)		-	-	(39.191)	-	-	-	-	-	(39.191)	
Aporte pela oferta pública subsequente de ações (Follow-on)		134	-	1.098.399	-	-	-	-	-	1.098.533	
Gastos com oferta pública subsequente de ações, líquidos de IR (Follow-on)		-	-	(12.072)	-	-	-	-	-	(12.072)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021		632.951	2.272	1.786.735	(11.508)	43.268	199.887	-	(13.419)	2.640.186	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais

Descrição	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição da social		529.875	241.922	579.835	257.463
<b>Ajustes para:</b>					
Depreciação e amortização	29	266.397	230.510	296.109	269.219
Resultado de equivalência patrimonial	13.1	(130.655)	(28.000)	-	-
Custo de venda de ativos desmobilizados	29	97.616	150.347	98.407	162.652
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	29	68	(23)	1.829	168
Provisão para perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	29	13.413	1.238	15.741	2.911
Resultado na venda de veículos avariados	29	670	2.016	1.242	23.397
Provisão para perdas em estoques	29	-	-	3.804	499
Remuneração com base em ações	26.2a	118	273	118	273
Créditos de impostos extemporâneos	29	-	(629)	(2.529)	(2.071)
Resultado nas operações de derivativos	30	(136.105)	(84.938)	(136.105)	(84.938)
Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e outros passivos financeiros	30	379.513	191.287	385.628	197.427
		<b>1.020.910</b>	<b>704.003</b>	<b>1.244.079</b>	<b>826.995</b>
<b>Variações no capital circulante líquido operacional</b>					
Contas a receber		(99.684)	(31.386)	(283.360)	(59.228)
Estoques		(251)	(993)	(171.795)	50.815
Tributos a recuperar		(34.016)	(14.464)	(47.336)	(14.218)
Fornecedores		81.549	(3.389)	64.150	17.038
<i>Floor Plan</i>		-	-	95.396	(22.915)
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher		9.211	(31)	19.323	6.450
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes		46.458	35.196	99.341	10.268
<b>Variações no capital circulante líquido operacional</b>		<b>3.267</b>	<b>(15.067)</b>	<b>(224.281)</b>	<b>(11.790)</b>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>1.024.177</b>	<b>688.936</b>	<b>1.019.798</b>	<b>815.205</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.560)	(37.310)	(52.877)	(53.524)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamentos		(216.777)	(107.025)	(222.406)	(113.072)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação		(2.693.936)	(719.498)	(2.705.231)	(705.032)
Resgate (investimentos) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		(2.961.095)	(457.344)	(2.911.729)	(590.081)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>		<b>(4.849.191)</b>	<b>(632.241)</b>	<b>(4.872.445)</b>	<b>(646.504)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisição de empresas, líquido de caixa no consolidado		-	-	(26.932)	-
Aumento de capital em controladas	13.1	(135.608)	(15.300)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.1	(39.100)	-	-	-
Adições ao imobilizado		(2.267)	(5.715)	(46.686)	(16.247)
Adições ao intangível	15	(3.782)	(2.444)	(4.900)	(4.687)
Dividendos recebidos de controladas		14.091	2.551	-	-
<b>Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>		<b>(166.666)</b>	<b>(20.908)</b>	<b>(78.518)</b>	<b>(20.934)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Recebimento de derivativos contratados		-	40.833	-	40.833
Prêmio pago na contratação de <i>Swap</i> e opção IDI		(4.052)	(12.626)	(4.052)	(12.626)
Aumento de capital via oferta inicial de ações ( <i>IPO</i> ), líquido de custos de captação	26.1/26.2 b	855.956	-	855.956	-
Aumento de capital via oferta subsequente de ações ( <i>Follow-on</i> ), líquido de custos de captação	26.1/26.2 b	1.085.221	-	1.085.221	-
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures		3.799.329	1.265.127	3.799.329	1.265.127
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamentos		(460.200)	(731.183)	(498.834)	(764.902)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(190.806)	(159.377)	(190.806)	(159.377)
Novas cessões de direitos creditórios FIDC		51.806	-	51.806	-
Pagamento de cessão de direitos creditórios		(12.901)	(6.042)	(12.901)	(6.042)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		<b>5.124.353</b>	<b>396.732</b>	<b>5.085.719</b>	<b>363.013</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>108.496</b>	<b>(256.417)</b>	<b>134.756</b>	<b>(304.425)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>					
No início do exercício		13.206	269.623	18.405	322.830
No final do exercício		121.702	13.206	153.161	18.405
<b>(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>108.496</b>	<b>(256.417)</b>	<b>134.756</b>	<b>(304.425)</b>
<b>Principais transações que não afetaram o caixa, registradas no balanço</b>					
Captação de arrendamentos a pagar Finame para aquisição de imobilizado		-	(65.731)	-	(65.731)
Adição de contratos de arrendamentos por direito de uso		(1.374)	(17.317)	(16.603)	(44.678)
Variação no saldo de fornecedores de imobilizados e montadoras de veículos		25.904	(360.783)	12.164	(373.259)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. (“Vamos”, “Controladora” ou “Companhia”), sediada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017, andar 09, sala 02, Itaim Bibi - São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão, o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sob o código de negociação VAMO3, desde o dia 29 de janeiro de 2021. A Companhia, em conjunto com as entidades controladas (“Grupo Vamos”) descritas na nota explicativa 1.3, atua nos negócios de locação, venda e revenda de caminhões, máquinas e equipamentos, na gestão de frotas e na prestação de serviços de mecânica, funilaria e customização. A Companhia é controlada pela Simpar S.A. (“Simpar”), que possuía 71,9% de suas ações em 31 de dezembro de 2021. **1.1. Reorganização societária** - Em 29 de outubro de 2021, foi celebrado o contrato de compra e venda de ações e quotas e outras avenças, entre a Companhia (“Vendedora”) e sua controlada direta Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. (“Compradora”). Esse contrato prevê a transferência de ações e quotas representativas de 100% do capital social da Vamos Máquinas e Equipamentos S.A., Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda. e Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda. O valor total da transação foi de R\$ 385.703, a ser pago até 31 de dezembro de 2035, acrescidos de juros em 100% do CDI, contados a partir do dia 31 de outubro de 2021. Com isso, as controladas que antes eram diretas passaram a ser controladas indiretas da Vamos. Esta transação não teve impacto nos saldos das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Vamos em 31 de dezembro de 2021, uma vez que trata-se de transação mantida entre empresas sob o mesmo controle societário. **1.2. Aquisições de empresas 1.2.1. Monarca Máquinas e Implementos Agrícolas Ltda. (“Monarca”)** - Em 10 de maio de 2021, a Companhia, através de sua subsidiária Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. (“Vamos Máquinas”) concluiu a aquisição de 100% das quotas de emissão da Monarca, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) em 19 de abril de 2021 sem restrições. A Monarca é uma rede de concessionárias da marca Valtra que possui presença no Estado do Mato Grosso, comercializando máquinas, implementos agrícolas, peças e prestação de serviços de manutenção, através de quatro lojas localizadas nas cidades Sorriso, Sinop, Matupá e Alta Floresta, atendendo a região de 32 municípios no estado. O valor da transação de R\$ 16.829, foi liquidado em 28 de dezembro de 2021 acrescido de juros de R\$ 723, calculados em 0,6% ao mês, conforme previsto no contrato de compra e venda da participação societária. Os juros foram reconhecidos como despesa financeira no resultado do período da adquirente. Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor justo na data da aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	3.373
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	1
Contas a receber	27.152
Estoques	29.146
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.696
Outros créditos	967
Imobilizado	1.507
<b>Total do ativo</b>	<b>63.842</b>
<b>Passivo</b>	
Fornecedores	32.525
Partes relacionadas	7.317
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	1.958
Imposto de renda e contribuição social a recolher	893
Adiantamentos de clientes	4.043
Outras contas a pagar	573
<b>Total do passivo</b>	<b>47.309</b>
Total do ativo líquido	16.533
Contraprestação	16.829
<b>Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>)</b>	<b>296</b>

**Resultado da combinação de negócios:** Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da Companhia com R\$ 11.639 de lucro líquido, a partir de 01 de maio de 2021, data em que a Companhia assumiu o controle. Se a aquisição da Monarca tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida e o lucro líquido consolidados da Companhia para este exercício seriam aumentados em R\$ 63.418 e R\$ 795, respectivamente (valores não auditados). **Custos de aquisição:** A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 150 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*. Os honorários advocatícios e os custos de *due diligence* foram registrados como ‘Despesas administrativas’ na demonstração de resultado. **1.2.2. BMB Mode Center S.A. (“BMB Brasil”) e BMB Latin America Sociedad Anonima de Capital Variable (“BMB México”)** - Em 22 de junho de 2021, conforme anunciado em fato relevante, foi firmado contrato de compra e venda visando a aquisição de 70% das empresas BMB Mode Center S.A. (“BMB Brasil”) e BMB Latin America Sociedad Anonima de Capital Variable (“BMB México”), conjuntamente (“BMB”), pela Vamos Seminovos S.A. (“Vamos Seminovos”), subsidiária integral da Companhia. As condições precedentes foram cumpridas e consequentemente foi celebrado o termo de fechamento da transação nesta data. Na mesma data, foi celebrado o acordo de acionistas entre a Vamos Seminovos e os antigos proprietários da BMB, o qual prevê a opção de compra pela Vamos Seminovos, e, concomitantemente, a opção de venda pelos antigos proprietários, da participação societária remanescente após aquisição (30%) a partir do terceiro ano. O valor será acrescido de juros calculados em 100% do CDI entre a data do acordo e o exercício da opção. Desta forma, considerando a natureza do acordo celebrado entre as partes, a Vamos

Seminovos reconheceu o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações da BMB e considerou a aquisição de 100% das ações das companhias para fins de contabilização da combinação de negócios com base no método de aquisição antecipada, no valor de R\$ 18.455. A BMB Brasil foi fundada há 20 anos, sendo o primeiro centro de customização de caminhões e ônibus Volkswagen/MAN do Brasil. Em 2017, foi fundada a BMB México, com o objetivo de realizar a customização de veículos pesados da Volkswagen/MAN no México. O valor justo da contraprestação na data da transação foi de R\$ 63.548, composto conforme demonstrado abaixo:

	22/06/2021
Valor pago à vista	15.458
Valor a ser pago a prazo (i)	29.665
Obrigações pelas opções de compra e venda de ações	18.425
<b>Valor justo da contraprestação</b>	<b>63.548</b>
Contraprestação BMB Brasil	51.195
Contraprestação BMB México	12.353
<b>Total</b>	<b>63.548</b>

(i) O referido valor foi registrado em “Obrigações a pagar por aquisição de empresas” e será pago em 36 parcelas mensais com vencimentos até junho de 2024. As parcelas serão corrigidas por 100% do CDI até a data de pagamento. Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos da BMB Brasil para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4.233	-	4.233
Contas a receber	10.950	-	10.950
Estoques	11.873	-	11.873
Imposto de renda e contribuição social diferido	985	-	985
Outros créditos	2.007	-	2.007
Ativo de indenização (i)	-	8.740	8.740
Imobilizado	8.090	4.132	12.222
Intangível	260	36.693	36.953
<i>Relacionamento com clientes</i>	-	34.500	34.500
<i>Marca</i>	-	2.300	2.300
<i>Software</i>	260	(107)	153
<b>Total do ativo</b>	<b>38.398</b>	<b>49.565</b>	<b>87.963</b>

<b>Passivo</b>			
Fornecedores	17.118	-	17.118
Empréstimos e financiamentos	172	-	172
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	1.712	-	1.712
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.249	-	2.249
Adiantamentos de clientes	723	-	723
Arrendamento por direito de uso	3.340	-	3.340
Dividendos a pagar	2.215	-	2.215
Provisão para demandas judiciais e administrativas (i)	2.520	8.740	11.260
Outras contas a pagar	159	-	159
<b>Total do passivo</b>	<b>30.208</b>	<b>8.740</b>	<b>38.948</b>

<b>Total dos ativos adquiridos e passivos assumidos</b>	<b>8.190</b>	<b>40.825</b>	<b>49.015</b>
Preço da aquisição (70%) da BMB Brasil			36.322
Obrigações a pagar por compra de ações (30%) da BMB Brasil			14.873
<b>Valor justo da contraprestação</b>			<b>51.195</b>
<b>Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>)</b>			<b>2.180</b>

(i) Conforme estabelecido no contrato de compra e venda, a Companhia será integralmente indenizada pelo vendedor caso qualquer contingência que tenha fato ocorrido até a data do fechamento se materialize. Em conformidade com o CPC 15 / IFRS 3 - Combinação de Negócios, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos da BMB México para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição está demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Ajuste de valor justo	Valor justo na data da aquisição
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.635	-	1.635
Contas a receber	319	-	319
Outros créditos	90	-	90
Imobilizado	386	-	386
Intangível	-	6.000	6.000
<i>Relacionamento com clientes</i>	-	6.000	6.000
<b>Total do ativo</b>	<b>2.430</b>	<b>6.000</b>	<b>8.430</b>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	162	-	162
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	59	-	59
<b>Total do passivo</b>	<b>221</b>	<b>-</b>	<b>221</b>
<b>Total dos ativos adquiridos e passivos assumidos</b>	<b>2.209</b>	<b>6.000</b>	<b>8.209</b>
Preço da aquisição (70%) da BMB México			8.800
Obrigações a pagar por compra de ações (30%) da BMB México			3.553
<b>Valor justo da contraprestação</b>			<b>12.353</b>
<b>Ágio total expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>)</b>			<b>4.144</b>

**Resultado da combinação de negócios:** Esta combinação de negócios contribuiu para o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da Companhia com R\$ 2.688 de lucro líquido, a partir de 01 de julho de 2021, data em que a Companhia assumiu o controle. Caso essas aquisições da BMB Brasil e BMB México tivessem ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a receita líquida e o lucro líquido consolidados da Companhia para este exercício seriam aumentados em R\$ 48.932 e R\$ 5.767, respectivamente (valores não auditados). **Mensuração de valor justo:** As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnicas de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.
Intangíveis	Método <i>relief-from-royalty</i> e método <i>multi-period excess earnings</i> : o método <i>relief-from-royalty</i> considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes ou marcas adquiridas. O método <i>multi-period excess earnings</i> considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios
<b>Custos de aquisição:</b> A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 293 referentes a honorários advocatícios e custos de <i>due diligence</i> . Os honorários advocatícios e os custos de <i>due diligence</i> foram registrados como ‘Despesas administrativas’ na demonstração de resultado. <b>1.2.3. HM Empilhadeiras Ltda. (“HM Empilhadeiras”)</b> - Em 08 de dezembro de 2021, a Companhia assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da HM Empilhadeiras por R\$ 150.000 (cento e cinquenta milhões de reais), valor que será ajustado com base na dívida líquida e outros ajustes usuais a este tipo de transação na data do fechamento da transação. Do preço de aquisição acordado, ajustado pela dívida líquida conforme mencionado acima, R\$ 50.053 (cinquenta milhões e cinquenta e três mil reais) serão pagos à vista na data de fechamento, R\$ 15.000 (quinze milhões de reais) serão retidos para garantia da obrigação de indenizar dos antigos proprietários (a serem registrados em conta gráfica) e o valor remanescente será pago em 36 parcelas mensais corrigidas por 100% do CDI até a data do pagamento. A HM Empilhadeiras é uma empresa de locação e venda de equipamentos intralogísticos novos e seminovos, com uma frota de 2.854 equipamentos, incluindo empilhadeiras, paleteiras, rebocadores, entre outros, e que também oferece serviços de pós venda, planos de manutenção corretiva e preventiva, além da venda de peças e pneus industriais. A HM Empilhadeiras atende a todo o território nacional para locações e conta com três concessionárias Toyota de equipamentos, em Ribeirão Preto (SP), Pouso Alegre (MG) e Bauru (SP), cobrindo todo interior de São Paulo e triângulo mineiro, além de uma filial em Cabo de Santo Agostinho (PE) que atua como ponto comercial e de apoio. O fechamento da operação está dependendo do cumprimento de determinadas condições precedentes usuais, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. <b>1.3. Relação de entidades controladas</b> - Segue abaixo lista das controladas de acordo com a estrutura societária da Vamos:	

Razão social	Controlada	País sede	Atividade operacional	% Participação 31/12/2021	% Participação 31/12/2020
Borgato Serviços Agrícolas S.A.	Direta	Brasil	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	100,0	100,0
Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda.	Direta	Brasil	Concessionárias de tratores, máquinas e equipamentos	99,9	99,9
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	Indireta <sup>(i)</sup>	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	100,0	100,0 <sup>i</sup>
Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda.	Indireta <sup>(i)</sup>	Brasil	Concessionárias de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário	100,0	100,0
Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. <sup>(i)</sup>	Indireta <sup>(i)</sup>	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos / Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	100,0	100,0
Monarca Máquinas e Implementos Agrícolas Ltda.	Indireta	Brasil	Concessionárias de máquinas, implementos agrícolas, peças e prestação de serviços	100,0	-
Vamos Seminovos S.A	Direta	Brasil	Comércio de caminhões, máquinas e equipamentos / Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	100,0	100,0
BMB Mode Center S.A.	Indireta	Brasil	Customização de caminhões e ônibus	100,0 <sup>(ii)</sup>	-
BMB Latin America Sociedad Anonima de Capital Variable	Indireta	México	Customização de caminhões e ônibus	100,0 <sup>(iii)</sup>	-

(i) Em 30 de setembro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), foi aprovada a reestruturação societária do Grupo Vamos, na qual foi cindido alguns ativos da controlada Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. e alocados na Borgato Serviços Agrícolas S.A., também controlada da Companhia. O objetivo da reestruturação foi apenas simplificar as atividades do Grupo.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>



**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O acervo líquido contábil para fins de cisão no montante de R\$42.726 foi avaliado por empresa especializada com data base em 31 de agosto de 2021. Esta transação não teve impacto nos saldos das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. Vamos em 31 de dezembro de 2021. (ii) De acordo com a transação descrita na nota explicativa 1.1, as empresas Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda., da Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda. e da Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. passaram a ser controladas indiretas da Companhia. (iii) As participações das controladas indiretas foram consideradas em 100% devido a adoção do método de aquisição antecipada, conforme descrito em nota explicativa 1.2.2.

**a) Borgato Serviços Agrícolas S.A. ("Borgato Serviços")** - A Borgato Serviços é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, localizada na Via Anhanguera, s/n, Km 312,5, sala 03, Jardim Salgado Filho, CEP nº 14.079-000, cujo objeto social é a prestação de serviços agrícolas em todos os segmentos, operação de máquinas agrícolas, tratores e caminhões; prestação de serviços de reparo e conservação de veículos, máquinas e implementos agrícolas, assistência técnica e afins; locação de tratores, máquinas e implementos agrícolas, implementos rodoviários, caminhões, ônibus e veículos em geral e ainda a locação de máquinas e equipamentos para construção sem operador. A Borgato Serviços possui uma filial situada no Estado de Minas Gerais. **b) Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. ("Vamos Linha Amarela")** - A Vamos Linha Amarela, constituída em 29 de novembro de 2019, é uma sociedade limitada, com sede na Avenida Ayrton Senna da Silva, S/N, lote B3 e B4, bairro Distrito Industrial, município de Cuiabá - MT, CEP 78.098-28, cujo objeto social é o comércio de tratores, máquinas, implementos, veículos automotores, novos e usados, inclusive importação e exportação; peças e acessórios, lubrificantes, prestação de serviços de reparos e manutenção de máquinas, implementos e veículos automotores, assistência técnica e afins; serviços de intermediação de vendas de contratos de seguro por empresas especializadas; venda de contratos financeiros por empresas especializadas; contratação de despachantes; participação em outras empresas como sócia ou acionista. A Vamos Linha Amarela possui uma filial situada no Estado do Mato Grosso do Sul. **c) Transrio Caminhões, Máquinas e Motores Ltda. ("Transrio")** - A Transrio é uma sociedade limitada, com sede no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, localizada na Rodovia Presidente Dutra, 1.450, Vigário Geral, cujo objeto social é o comércio de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio por atacado de caminhões, ônibus e micro-ônibus novos e usados, administração de consórcios e serviços de manutenção e reparos de veículos automotores. A Transrio possui quinze filiais situadas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Tocantins, Rio de Janeiro e Sergipe. **d) Vamos Comércio de Máquinas Agrícolas Ltda. ("Vamos Agrícolas")** - A Vamos Agrícolas, constituída em 08 de setembro de 2020, é uma sociedade limitada, com sede na Avenida Carrinho Cunha, nº 1521, sala 01, bairro Cidade Empresarial Nova Aliança, município de Rio Verde - GO, CEP 75.913-200, possui quatro filiais situadas no Estado do Mato Grosso cujo o objeto social é o comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; comércio de veículos automotores em geral, novos e usados, peças e acessórios, lubrificantes e atividades agroparostoras, prestação de serviços de assistência técnica e afins, importação e exportação de mercadorias e ainda transporte rodoviário de cargas em geral, participação em outras sociedades como sócia ou acionista, prestação de serviços de intermediação de: (i) venda de contrato de seguros por empresas especializadas, (ii) venda de contratos financeiros por empresas especializadas; e (iii) venda de contratos de consórcios promovidos por empresas especializadas. **e) Vamos Máquinas e Equipamentos S.A.**

**(“Vamos Máquinas”)** - A Vamo Máquinas é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Rio Verde, Estado de Goiás, localizada na Avenida Carrinho Cunha, nº.1.521 - Galpão 02, Cidade Empresarial Nova Aliança, CEP nº 75.913-200, cujo objeto social é o comércio de tratores novos e usados, máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, lubrificantes, fertilizantes, herbicidas, sementes e atividades agropastoris, comércio de veículos automotores em geral, pneumáticos e câmaras de ar e ainda transporte rodoviário de cargas em geral. A Vamos Máquinas possui treze filiais situadas nos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Goiás. **f) Monarca Máquinas e Implementos Agrícolas Ltda. (“Monarca”)** - A Monarca é uma rede de concessionárias da marca Valtra que possui presença no Mato Grosso, comercializando máquinas, implementos agrícolas, peças e prestação de serviços de manutenção, através de quatro lojas localizadas nas cidades Sorriso, Sinop, Matupá e Alta Floresta, atendendo a região de 32 municípios no estado. **g) Vamos Seminovos S.A. (“Vamos Seminovos”)** - A Vamos Seminovos é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, localizada na Via Anhanguera s/n, Km 312,5, sentido Norte, sala 02, Recreio Anhanguera, cujo objeto social é o comércio de caminhões, máquinas e equipamentos utilizados na construção civil, peças, lubrificantes, prestação de serviços de reparos e conservação de veículos e afins, transporte rodoviário de cargas em geral, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, partes e peças, e ainda atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários; representantes comerciais e agentes do comércio de veículos automotores. A Vamos Seminovos possui oito filiais situadas no Estado de São Paulo. **h) BMB Mode Center S.A. (“BMB Brasil”)** - A BMB Mode Center S.A., constituída em 29 de junho de 2001, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Porto Real, no Estado do Rio de Janeiro, localizada na Avenida Renato Monteiro, nº 8.005, Polo Urbo Agro Industrial, CEP nº 27.570-000, cujo objeto social é a fabricação de caminhões e ônibus, comércio de automóveis, camionetas e utilitários novos e usados, fabricação e comércio de peças e acessórios para veículos automotores e serviços de manutenção. **i) BMB Latin America Sociedade Anônima de Capital Variable (“BMB México”)** - A BMB Latin America Sociedade Anônima de Capital Variable, constituída em 24 de janeiro de 2017, é uma sociedade anônima de capital variável, com sede em El Marques, no Estado de Queretaro, México, localizada na Avenida de Las Fuentes, nº 82, Parque Industrial Finsa, 76240, cujo objeto social é a prestação de serviços de engenharia relacionados com a customização de caminhões e ônibus. **1.4. Situação da COVID-19** - A Companhia continua monitorando os desdobramentos da pandemia da COVID-19 quanto aos aspectos econômicos, financeiros, sociais e de saúde, e mantém as ações, alinhadas com as diretrizes da OMS, que foram implementadas para o cuidado de seus colaboradores. A Administração continua supervisionando as suas práticas de gestão de riscos, a fim de tomar as decisões necessárias para garantir a continuidade de suas operações, e neutralizar impactos sociais, financeiros e econômicos adversos que eventualmente possam ocorrer. Para a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foi analisado o cenário até agora vivido, com o intuito de identificar eventuais indicativos de perdas que pudessem impactar em suas estimativas, julgamentos e premissas, a recuperabilidade dos seus ativos, e a mensuração das provisões apresentadas. Foram considerados inclusive, os eventos subsequentes ocorridos até a data de aprovação para emissão destas demonstrações financeiras, e não foram identificados indicativos de perdas.

1.3. **Sustentabilidade e meio ambiente** - A gestão da VAMOS promove a incorporação da sustentabilidade na estratégia, nas tomadas de decisões e no propósito da empresa, precedendo a exposição aos riscos e priorizando a maximização de impactos socioambientais positivos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração considerou a exposição aos riscos relacionados ao clima, de forma a construir uma estratégia corporativa em linha com a transição para economia de baixo carbono. São esses riscos: • regulatórios e legais: decorrentes de mudanças regulatórias brasileiras e/ou internacionais que incentivem a transição para uma economia de baixo carbono e que aumente o risco de litígio e/ou restrições comerciais e/ou operacionais relacionadas à suposta contribuição, mesmo que indireta, para intensificação das mudanças climáticas; • tecnológicos: decorrentes do surgimento de novas tecnologias e inovações na direção de uma economia com maior eficiência energética e de baixo carbono, que pudessem impactar na atual base operacional da Companhia; • de mercado: decorrentes de mudanças na preferência dos participantes do mercado por certos produtos e serviços à medida em que questões relacionadas ao clima passam a ser consideradas nas tomadas de decisão; e • reputacionais: relacionados à mudança de percepções dos clientes e da sociedade de maneira geral em relação à contribuição positiva ou negativa de uma organização para uma economia de baixo carbono.

**Mudanças climáticas:** Entre os impactos decorrentes das operações de seu portfólio o Grupo Vamos considera como um dos temas materiais às mudanças climáticas. Por isso, o tema consta na Política de Sustentabilidade, com foco em discussões estratégicas, promovidas mensalmente pelos comitês de sustentabilidade trimestralmente apresentadas ao Conselho de Administração. A gestão do tema ocorre principalmente no âmbito do Programa de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE). O objetivo da Companhia é estimar o impacto ambiental de seus negócios, principalmente no contexto de discussões sobre planos de redução de emissões em diversos fóruns ao redor do mundo. Nesse sentido, em 2021 foram continuadas medidas para mitigar impactos, a exemplo de uso racional de combustíveis, renovação contínua da frota e monitoramento de indicadores, por meio de inventário de emissões com base na metodologia internacional do *GHG Protocol*, devidamente publicado e auditado no Registro Público de Emissões, o Grupo Vamos suporta o compromisso assumido por sua controladora Simpar na redução de suas emissões relativas até o ano de 2030 em 15%, considerando os escopos 1, 2 e 3, pois também inclui as emissões da sua frota locada. Nesse sentido, a busca é por aprimorar a influência, o monitoramento e o diálogo com toda a cadeia de valor. As emissões de Escopo 1 estão particularmente associadas ao consumo de combustível nas operações próprias. No escopo 2 consideramos a compra de energia elétrica como aspecto importante, sendo os dados de monitoramento das emissões decorrentes promovido corporativamente, com avaliação trimestral do Comitê de Sustentabilidade. Em 2021, ampliamos o projeto de energia fotovoltaica, no qual estimamos reduções importantes até o final de 2022 no consumo de energia elétrica das nossas lojas próprias sejam abastecidos por energia de fonte renovável, contribuindo para reduzir a intensidade de suas emissões de GEE no escopo 2 - uma estratégia da Companhia para mitigar as mudanças climáticas. Ainda, apesar de haver metas relacionadas às mudanças climáticas, elas não estão vinculadas à remuneração variável dos profissionais e da liderança. Além disso, contamos com um grupo de trabalho sobre o tema, acompanhamos notícias e evoluções do debate qualificado nacional e internacional e observamos aspectos regulatórios, antecipando quaisquer impactos potenciais.

**Gestão de riscos, oportunidades e estratégia sobre mudanças climáticas:** O setor logístico, em que o Grupo Vamos está inserido, gera impacto pelo consumo de combustíveis fósseis e decorrentes das emissões atmosféricas, fato que pode ter grande interferência nas mudanças climáticas. Nesse sentido, além de adotar ações para minimizar emissões de GEE - principalmente com a manutenção de frota com baixa idade média, o Grupo Vamos através de sua controladora Simpar acompanha discussões legislativas, realiza análises internas e externas, promove *benchmarking* nacional e internacional e estuda pareceres de agências externas em relação aos temas ESG. A Companhia, assim, mantém atualizada sua matriz de riscos climáticos, com vistas a amplificar a cobertura de riscos contra eventos extremos. O processo, em linha com os demais riscos geridos, foi definido com base na metodologia COSO e visa integração com as normas ISO 9001 e ISO 31000. Nesse contexto, foram desenhados três cenários, com o apoio de diversas áreas, operações e empresas, aprovados pelo Conselho de Administração. A estruturação considerou diferentes níveis de complexidade dos projetos e investimentos necessários, implicando nas possíveis reduções de emissões.

**Estratégia de descarbonização:** O plano estratégico do Grupo Vamos e alinhado ao de sua controladora Simpar para reduzir seu impacto na emissão de CO<sub>2</sub>, inclui as seguintes metas: • Potencial para aquisição de caminhões elétricos ou movidos a biometano; • Migração do consumo de combustível da gasolina para o etanol; • Implementação de mecanismos para incentivar e garantir o uso do etanol em substituição à gasolina em sua frota própria; • Implantação da tecnologia de telemetria na maior parte da frota, promovendo melhor desempenho do motorista, reduzindo o consumo de combustível em sua frota locada; • Ampliação da participação das fontes renováveis de energia na matriz energética, permitindo que as emissões sejam substancialmente reduzidas; • Promoção da redução das emissões de CO<sub>2</sub>, por meio da implementação de novas tecnologias, como difusor para instalação em veículos a gásóleo, permitindo uma explosão limpa no motor em sua frota locada; • Programas de incentivos junto aos seus clientes que visem otimizar as operações da sua frota locada, tornando-as mais eficientes, investindo em melhores tecnologias e manutenção.

**Engajamento em mudanças climáticas:** Embora não atue com formuladores de políticas públicas ou associações comerciais na temática de mudanças climáticas, o Grupo Vamos alinhado com a sua controladora Simpar considera fundamental seu papel na disseminação e fomentação de boas práticas na sociedade. A partir da constatação que o seu protagonismo pode ser propulsor de boas práticas em sustentabilidade, a Companhia realiza ações de educação/compartilhamento de informações de projetos internos e busca firmar parcerias para minimizar impactos das mudanças climáticas decorrentes de produtos, bens e/ou serviços. O Grupo Vamos lançou em 2021 o Programa Carbono Zero, que visa ofertar a compensação da pegada de carbono para os clientes em sua frota locada. Atenta aos riscos e oportunidades em mudanças climáticas, o Grupo Vamos alinhado a sua controladora busca antecipar-se ao que, um dia, pode ser uma regulamentação. A Companhia participa de iniciativas e fóruns nesse sentido, além de adotar práticas voluntárias, a exemplo da publicação do inventário de GEE nos moldes do *GHG Protocol*.

**Gestão de recursos naturais:** O Grupo Vamos possui sua sede administrativa certificada pela norma ISO 14001, com indicadores-chave de desempenho e metas estabelecidas de eficiência energética. Para consumo racional de energia elétrica, são mantidas diretrizes de eficiência; diálogos e prestação de contas com provedores de capital; manual do Sistema de Gestão Ambiental; e o monitoramento contínuo do consumo global de energia elétrica, com metas gerenciais de desempenho baseadas nas métricas quilowatts/colaboradores. Em relação a gestão de resíduos o Grupo Vamos dispõe de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, tendo como os principais resíduos gerados em nossas operações pneus, materiais contaminados e óleo lubrificante, sendo usado em oficinas próprias ou terceiras. Adotamos como procedimento interno a avaliação da condição dos pneus, a fim de identificar possibilidades de recapagem e outras formas de reutilização. Já o óleo lubrificante é submetido a um processo de rerrefino, por empresa especializada, permitindo o reuso.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

**2.1. Declaração de conformidade (em relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas *International Financial Reporting Standards - IFRS*)** – As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 17 de fevereiro de 2022.

**a) Base de mensuração** - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo conforme divulgado na nota explicativa 6.1, quando aplicável. **2.2. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas “IFRS”, essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **2.3. Base de consolidação** - **a) Controladas** - A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na aquisição, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Nos casos em que o Grupo adquira uma controlada com participação menor que 100% mas possui contrato compra de opção de compra, e, concomitantemente, opção de venda, isto é, opção de venda simétrica com os antigos proprietários, da participação societária remanescente após aquisição, o Grupo considera que a aquisição de 100% das ações da controlada na data da combinação de negócios, com base no método de aquisição antecipada, e reconhece o passivo pela obrigação decorrente das opções de compra e venda das ações contra uma redução da participação de não controladores. As variações do valor justo das opções posteriores a data de aquisição são reconhecidas na demonstração do resultado. Custos relacionados com a aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

**2.4. Transações eliminadas na consolidação** - Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**2.4. Moeda funcional e conversão de moeda estrangeiro** - a) **Moeda funcional e moeda de apresentação** - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo Vamos são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo Vamos atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Vamos e de suas controladas, exceto BMB México cuja moeda funcional é o Peso Mexicano como detalhado no item "c" abaixo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. b) **Transações e saldos**: As operações com moedas estrangeiras são convertidas para o Real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente do Real, são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. c) **Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia** - As demonstrações financeiras da controlada indireta BMB México, incluídas na consolidação, foram elaboradas em Peso mexicano, que é sua moeda funcional. O resultado e a posição financeira da BMB México, cuja moeda funcional difere da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue: i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado, são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço; ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias de câmbio do exercício; iii) Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Outras variações patrimoniais reflexas de controladas". As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Moeda	Taxa	31/12/2021
Peso mexicano	Média	0,266
Peso mexicano	Fechamento	0,273

Os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados, conforme detalhado acima. **2.5. Instrumentos financeiros - 2.5.1. Ativos financeiros - a) Reconhecimento e mensuração** - As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo Vamos se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. **b) Classificação e mensuração subsequente** - No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes (ORA) ou por meio do resultado). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo Vamos mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR): • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota explicativa 6.1. No reconhecimento inicial, o Grupo Vamos pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descaimento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. No entanto, veja divulgação na nota explicativa 6.3 b para derivativos designados como instrumentos de <i>hedge</i> .
--------------------------	--

Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. A categorização dos instrumentos financeiros está demonstrada na nota explicativa 6.1

Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
---------------------------------------	---

**c) Desreconhecimento** - O Grupo Vamos desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo Vamos transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo Vamos nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **2.5.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas** - Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **a) Desreconhecimento** - O Grupo Vamos desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo Vamos também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes dos fluxos de caixa do passivo original, caso em que um novo passivo financeiro, baseado nos termos modificados, é reconhecido ao valor justo. **2.5.3. Compensação** - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial, quando, e somente quando, o Grupo Vamos tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.5.4. Instrumentos derivativos e contabilidade de hedge** O Grupo Vamos contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos para proteção da sua exposição à variação de índices, câmbio ou taxas de juros decorrentes de certos empréstimos, financiamentos e debêntures ou com o objetivo de não ficar exposto à variação do valor justo de determinados instrumentos financeiros. Adicionalmente o Grupo Vamos optou pela contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), evitando assim o descasamento contábil na mensuração destes instrumentos. No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo Vamos documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo Vamos também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças no valor justo e nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente. Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de valor justo, a variação do valor justo é contabilizada no resultado do exercício e o item protegido (dívida) é mensurado também ao valor justo por meio do resultado. Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de ajuste de avaliação patrimonial. A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado, como resultado financeiro. O Grupo Vamos designa apenas as variações no valor justo do elemento *spot* dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (*forward points*) é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido. O valor acumulado no ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são o objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge* (*hedge accounting*), ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado no ajuste de avaliação patrimonial permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que não resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado. Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados no ajuste de avaliação patrimonial são imediatamente reclassificados para o resultado. **2.5.5. Redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos financeiros** - O Grupo Vamos reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O Grupo Vamos mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para ao longo da vida útil do ativo. O Grupo Vamos utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "ad hoc". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observados ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revisados a cada período de divulgação ou sempre que algum evento

**continua..**



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.  
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:  
<https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais. Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. Na nota explicativa 6.3.a, é detalhado como o Grupo Vamos determina se houve um aumento significativo no risco de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo Vamos não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo Vamos adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo Vamos não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo Vamos para a recuperação dos valores devidos. **2.6. Mensuração ao valor justo** - Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo Vamos tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo Vamos. Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo Vamos requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Veja nota explicativa 6.2. Quando disponível, o Grupo Vamos mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo Vamos utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo Vamos mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo Vamos determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **2.7. Estoques** - Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. A provisão de materiais de baixo giro é efetuada com base na quantidade existente em estoque, valor e consumo médio dos materiais, conforme as premissas da política de baixo giro do Grupo Vamos, a qual orienta a constituição de 100% sobre o valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses. **2.8. Ativo imobilizado disponibilizado para venda** - Para atendimento dos seus contratos de prestação de serviços, o Grupo Vamos renova constantemente sua frota. Os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados para substituição são reclassificados da rubrica imobilizado para "Ativo imobilizado disponibilizado para venda". Os valores são apresentados pelo menor valor entre o saldo líquido contábil, que é o resultado do valor de aquisição menos a depreciação acumulada até a data em que os bens foram disponibilizados para venda, e os seus valores justos deduzidos dos custos estimados para vendê-los. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, em sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável. Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos, máquinas e equipamentos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada. **2.9. Imobilizado - a) Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício. **b) Custos subsequentes** - Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo Vamos. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **c) Depreciação** - A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a classe do ativo imobilizado, a vida útil estimada do item e o valor estimado de venda ao final da vida útil - valor residual (método de depreciação por uso e venda). As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão divulgadas na nota explicativa 14. A vida útil de veículos, máquinas e equipamentos é definida com base nos prazos dos contratos de locação com os quais estão relacionados. A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa. O Grupo Vamos adota o procedimento de revisar, no mínimo anualmente, as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. A revisão do valor residual dos ativos tem impacto no valor depreciável destes e, por consequência, nas taxas de depreciação aplicadas até o final da vida útil dos ativos analisados, mas não altera a vida útil dos itens. **2.10. Intangível - 2.10.1. Ágio** - O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos identificados da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinações de negócios. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes para refletir perdas de *impairment* são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), que devem se beneficiar da combinação de negócios a partir da qual o ágio se originou. **2.10.2. Softwares** - As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas de amortização dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão divulgadas na nota explicativa 15. **2.10.3. Fundo de comércio** - O fundo de comércio são valores pagos para aquisição de direitos territoriais de exploração de venda de caminhões, máquinas e equipamentos, das marcas Valtra e MAN. São direitos com prazos de vigência indeterminados, e por isso não são amortizados mas são anualmente testados para perda de seu valor recuperável ("*impairment*"), conforme divulgado na nota explicativa 15. **2.10.4. Acordo de não competição e carteira de clientes** - Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento / carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada, conforme divulgado na nota explicativa 15. **2.10.5. Marcas e patentes** - As marcas quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Por ter vida útil indefinida, esses ativos não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável ("*impairment*"), **2.10.6. Amortização e testes de perda de valor recuperável ("*impairment*")** - A vida útil do ativo intangível pode ser definida ou indefinida. Quando se trata de intangíveis com vida útil definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida útil do ativo. As vidas úteis estão divulgadas na nota explicativa 15. Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável ("*impairment*"), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. As premissas e metodologias para realizar os testes de *impairment*, dos ativos intangíveis sem vida útil definida, estão divulgadas na nota explicativa 15.2. **2.11. Arrendamentos** - No início de um contrato, o Grupo Vamos avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo Vamos utiliza a definição de arrendamento do CPC 06(R2) / IFRS 16. **(i) Como arrendatário** - No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo Vamos aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. O Grupo Vamos reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo Vamos. Geralmente, o Grupo Vamos usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. O Grupo Vamos determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e • o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo Vamos alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. O Grupo Vamos apresenta ativos de direito de uso e aqueles que, anteriormente, eram classificados como "arrendamento mercantil a pagar", que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos por direito de uso" e "arrendamentos a pagar" no balanço patrimonial. **Arrendamentos de ativos de baixo valor:** O Grupo Vamos optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo Vamos reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **(ii) Como arrendador** - No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo Vamos aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando o Grupo Vamos atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, o Grupo Vamos faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo Vamos considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo Vamos aplicará o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato. O Grupo Vamos aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 / IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento (veja divulgação nas notas explicativas 2.5.1.c e 2.5.5). O Grupo Vamos também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento. O Grupo Vamos reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais. **2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido ("IRPJ e CSLL")** - As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo Vamos nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões,

quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal. O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo Vamos. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, o Grupo Vamos faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Neste sentido, como o Grupo Vamos incorporará a adquirida, haverá a dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos. **2.13. Provisões - 2.13.1. Geral** - Provisões são reconhecidas quando o Grupo Vamos tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Estas são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira. Quando o Grupo Vamos espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **2.13.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas** - O Grupo Vamos é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.14. Receitas de contratos com clientes** - A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo Vamos reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo: **2.14.1. Receita de vendas de veículos e peças - a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos** - Os clientes obtêm controle dos veículos novos e seminovos, peças e acessórios quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - A receita de veículos novos, peças e acessórios é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. Os contratos de vendas de veículos seminovos, devem contemplar garantia de motor e caixa de marcha por 3 meses subsequentes à venda. Para os contratos que possuem garantia de motor e caixa de marcha, a receita é reconhecida na medida que é altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustada para as devoluções esperadas quando aplicável. O direito de recuperar os produtos a serem devolvidos é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação e os produtos devolvidos são incluídos em estoque. **2.14.2. Receita de locação - a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativos** - O Grupo Vamos aluga frota de caminhões para transporte de cargas (leves e pesadas), máquinas e equipamentos agrícolas. As locações são formalizadas por meio de contratos celebrados entre a Companhia e seus clientes. Este contrato determina os termos e condições relativos ao aluguel e passa a vigorar no momento de sua assinatura e consequente disponibilização dos veículos, máquinas e equipamentos agrícolas (obrigação de desempenho). O contrato estabelece, entre outras condições: • O preço acordado entre as partes, o qual é cobrado em parcelas fixas mensais; e • A vigência, varia em média 60 meses, com reajuste anual pelo IGP-M. A rescisão do contrato por parte do cliente enseja a ele o pagamento de multa de 50% sobre o valor total das parcelas vincendas. Para formalizar a cobrança, no mês subsequente à utilização dos bens que são objetos do aluguel por parte do cliente, são emitidas faturas com o valor mensal acordado contratualmente. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 06 / IFRS 16** - A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a utilização do caminhão, máquina e/ou equipamento. O valor da receita a ser reconhecida é formalizado por meio dos contratos de locação e cobrados mensalmente durante o tempo de utilização dos ativos pelo cliente. **2.14.3. Receita de prestação de serviços - a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamentos significativos** - O Grupo Vamos presta serviços de assistências técnicas para os veículos novos e seminovos vendidos. As vendas de serviços são formalizadas por meio de ordens de serviços acordadas com os clientes, que incluem os valores de peças e mão de obra utilizados na prestação de serviços. As faturas para assistência técnica são emitidas após a conclusão dos serviços prestados. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação de serviço. O valor da receita é estabelecido e formalizado por meio de orçamento apresentado pela Companhia ao cliente e por este aprovado, o qual é reconhecido quando da finalização do serviço contratado pelo cliente. **2.14.4. Receita de venda de ativos desmobilizados a) Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativos** - Após o término do contrato de locação com seus clientes, o Grupo Vamos desmobiliza e vende os veículos, máquinas e equipamentos por meio das lojas de seminovos e rede de concessionárias do Grupo Vamos. Considerando a natureza de sua operação, o caixa utilizado na aquisição destes ativos imobilizados é considerado como atividade operacional na demonstração dos fluxos de caixa. Os clientes obtêm controle dos veículos desmobilizados quando os produtos são entregues. As faturas são emitidas naquele momento e são liquidadas por meio de débito em conta, boleto e cartão de crédito. **b) Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 / IFRS 15** - A receita de veículos, máquinas e equipamentos desmobilizados é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. **2.15. Benefícios a empregados - 2.15.1. Benefícios de curto prazo** - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo Vamos tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa se estimada de maneira confiável. **2.15.2. Pagamento baseado em ações** - O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendem às condições de serviço na data de aquisição (vesting date). **2.16. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio** - A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia do Conselho de Administração, Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. **2.17. Capital social** - Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizados conforme o CPC 32 / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro. **2.17.1. Recupera de ações (ações em tesouraria)** - Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

### 3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Vamos e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **3.1. Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivo no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **a)** Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) - nota explicativa 14; **b)** Ativo imobilizado disponibilizado para venda - definição do valor residual - nota explicativa 11; **c)** Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis - nota explicativa 15.2; **d)** Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda - nota explicativa 9; **e)** Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - nota explicativa 24.2.

### 4. NOVAS NORMAS E ALTERAÇÕES EM NORMAS VIGENTES

**Alterações e normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2021:** **a) Reforma da IBOR - Fase 2:** alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC 40 - "Instrumentos Financeiros", ao IFRS 16/CPC 06(R2) - Arrendamentos, ao IFRS 4/CPC 11 "Contratos de Seguros". A Fase 2 da reforma da IBOR traz as seguintes exceções temporárias na aplicação das referidas normas, que foram adotadas pelo Grupo, com relação a: **(i) Fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros:** permitido mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais sem ocasionar em desreconhecimento do contrato e, consequentemente, sem efeito imediato de ganho ou perda no resultado do exercício, desde que diretamente relacionada com a reforma da taxa de juros de referência e substituição da taxa de juros, e que a nova base seja considerada economicamente equivalente à base anterior. **(ii) Relações de hedge:** a designação formal da relação de proteção deve ser alterada apenas para designar a taxa de referência alternativa como um risco coberto, alterar a descrição do item protegido e/ou alterar a descrição do instrumento de cobertura. Tal alteração na designação formal da relação de proteção não constitui descontinuação da relação de proteção e nem nova relação de proteção, portanto sem efeitos imediatos no resultado do exercício. **b) Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento:** alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) "Arrendamentos": prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022. A adoção destas alterações não causou nenhum impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de adoção (1º de janeiro de 2021). **Alterações e normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2022:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. O Grupo Vamos não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras: **a) Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado"** - em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **b) Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes"** - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **c) Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios"** - emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022; **d) Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020:** em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022: **i)** IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros. **ii)** IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. **iii)** IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais. **e) Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis"** - emitida em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **f)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **g)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **h)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **i)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **j)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **k)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **l)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **m)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **n)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **o)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **p)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **q)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **r)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **s)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **t)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **u)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **v)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **w)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **x)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **y)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **z)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **aa)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **ab)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **ac)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **ad)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **ae)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **af)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" - em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022; **ag)** Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Cont



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um *waiver* ou quebra de *covenant*). As alterações também esclarecem o que se refere “liquidação” de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **f) Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis “materiais” ao invés de políticas contábeis “significativas”. As alterações definem o que é “informação de política contábil material” e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a “IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements” para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **g) Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **h) Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. *Não se espera que as alterações acima tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, e não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo .*

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informações financeiras individualizadas disponíveis. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. O desempenho dos segmentos operacionais é avaliado com base em indicadores como receita líquida, EBIT, EBITDA e lucro líquido. Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os negócios do Grupo Vamos foram divididos em três segmentos operacionais com base em suas atividades, que consistem basicamente em: a) Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos: comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos, revenda de caminhões, máquinas e equipamentos seminovos, peças, máquinas e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura; e b) Locação de caminhões, máquinas e equipamentos: locação de caminhões, máquinas e equipamentos e gestão de frotas; c) Customização, industrialização e transformação de caminhões. Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. As informações por segmento de negócios atribuídas ao Grupo Vamos, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

31 de dezembro de 2021					
	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	Customização de caminhões (i)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	1.713.238	1.094.627	38.409	(22.779)	2.823.495
( - ) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(1.365.373)	(318.192)	(26.279)	18.006	(1.691.838)
( - ) Custo de venda de ativos desmobilizados	-	(101.887)	-	3.480	(98.407)
( = ) Lucro bruto	347.865	674.548	12.130	(1.293)	1.033.250
Despesas comerciais	(76.997)	(34.835)	(1.071)	-	(112.903)
Despesas administrativas	(108.685)	(50.000)	(8.793)	1.293	(166.185)
Provisão para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	298	(16.039)	-	-	(15.741)
Outras receitas operacionais, líquidas	12.774	2.122	318	-	15.214
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	175.255	575.796	2.584	-	753.635
Receita financeira					109.414
Despesa financeira					(283.214)
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social					579.835
Impostos e contribuições sobre o lucro					(177.460)
Lucro líquido do exercício					402.375
Ativos totais por segmento	6.180.365	3.948.776	138.557	(82.173)	10.185.525
Passivos totais por segmento	377.831	7.178.920	-	(11.412)	7.545.339
Depreciação e amortização	(14.089)	(278.803)	(3.217)	-	(296.109)

(i) O segmento de customização de caminhões corresponde à operação das empresas BMB Brasil e BMB México, adquiridas em 22 de junho de 2021, conforme nota explicativa 1.2.2.

31 de dezembro de 2020				
	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	Eliminações	Consolidado
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços	695.750	834.974	(17.537)	1.513.187
( - ) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(557.168)	(283.869)	8.221	(832.816)
( - ) Custo de venda de ativos desmobilizados	-	(171.968)	9.316	(162.652)
( = ) Lucro bruto	138.582	379.137	-	517.719
Despesas comerciais	(41.526)	(24.627)	-	(66.153)
Despesas administrativas	(57.520)	(38.371)	-	(95.891)
Reversão (provisão) para perdas esperadas (impairment) de contas a receber	821	(1.837)	-	(1.016)
Outras receitas operacionais, líquidas	6.916	7.980	-	14.896
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	47.273	322.282	-	369.555
Receita financeira				21.176
Despesa financeira				(133.268)
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social				257.463
Impostos e contribuições sobre o lucro				(78.271)
Lucro líquido do exercício				179.192
Ativos totais por segmento	234.477	4.455.088	(464.086)	4.225.479
Passivos totais por segmento	186.240	3.538.626	(5.625)	3.719.241
Depreciação e amortização	(12.290)	(256.929)	-	(269.219)

As transferências entre segmentos representam menos de 10% da receita líquida de todos os segmentos operacionais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

6.1. Instrumentos financeiros por categoria - Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes classificações contábeis:

Controladora							
31/12/2020							
	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado	Total	
Ativos, conforme balanço patrimonial	-	-	-	-	-	-	
Caixa e equivalentes de caixa (i)	121.702	-	121.702	13.206	-	-	13.206
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	3.594.866	-	3.594.866	633.771	-	-	633.771
Contas a receber	-	257.061	257.061	-	-	170.790	170.790
Instrumentos financeiros derivativos	1.256	8.115	9.371	79.158	19.342	-	98.500
Créditos com partes relacionadas	-	389.892	389.892	-	-	-	-
Outros créditos	-	1.768	1.768	-	-	11.085	11.085
	3.717.824	8.115	648.721	4.374.660	726.135	19.342	182.086
							927.352
Passivos ao valor justo por meio do resultado							
Passivo, conforme balanço patrimonial	-	-	-	-	-	-	
Fornecedores	-	495.000	495.000	-	407.960	407.960	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.982.971	2.034.244	6.017.215	1.147.700	1.610.559	2.758.259	
Arrendamentos a pagar	-	-	-	-	5.275	5.275	
Arrendamentos por direito de uso	-	18.212	18.212	-	18.360	18.360	
Instrumentos financeiros derivativos	135.509	-	135.509	-	-	-	
Cessão de direitos creditórios	-	52.964	52.964	-	12.086	12.086	
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	-	9.471	9.471	-	9.072	9.072	
Outras contas a pagar	-	6.522	6.522	-	53.419	53.419	
	4.118.480	2.606.626	6.725.106	1.147.700	2.116.731	3.264.431	

Consolidado							
31/12/2020							
	Ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	
Ativos, conforme balanço patrimonial	-	-	-	-	-	-	
Caixa e equivalentes de caixa (i)	153.161	-	153.161	18.405	-	-	18.405
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	3.678.892	-	3.678.892	767.163	-	-	767.163
Contas a receber	-	551.662	551.662	-	284.043	284.043	
Fundo para capitalização de concessionárias	-	42.826	42.826	-	28.528	28.528	
Instrumentos financeiros derivativos	1.256	8.115	9.371	79.158	19.342	-	98.500
Outros créditos	-	10.898	10.898	-	31.076	31.076	
	3.833.309	8.115	605.386	4.446.810	864.726	19.342	343.647
							1.227.715
Passivos ao valor justo por meio do resultado							
Passivo, conforme balanço patrimonial	-	-	-	-	-	-	
Fornecedores	-	631.339	631.339	-	472.394	472.394	
Floor plan	-	137.397	137.397	-	42.001	42.001	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.982.971	2.034.244	6.017.215	1.147.700	1.651.530	2.799.230	
Arrendamentos a pagar	-	-	-	-	5.275	5.275	
Arrendamentos por direito de uso	-	70.910	70.910	-	60.141	60.141	
Instrumentos financeiros derivativos	135.509	-	135.509	-	-	-	
Cessão de direitos creditórios	-	52.964	52.964	-	12.086	12.086	
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	-	53.898	53.898	-	9.072	9.072	
Outras contas a pagar	-	21.718	21.718	-	58.646	58.646	
	4.118.480	3.002.470	7.120.950	1.147.700	2.311.145	3.458.845	

(i) Na prática, o valor justo e o custo amortizado se equivalem, considerando, por definição, as características dos equivalentes de caixa. **6.2. Valor justo dos ativos e passivos financeiros** - A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo Vamos, está demonstrada a seguir:

Controladora					
31/12/2020					
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos Financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	121.702	121.702	13.206	13.206	
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	3.594.866	3.594.866	633.771	633.771	
Contas a receber	257.061	257.061	170.790	170.790	
Instrumentos financeiros derivativos	9.371	9.371	98.500	98.500	
Créditos com partes relacionadas	389.892	389.892	-	-	
Outros créditos	1.768	1.768	11.085	11.085	
Total	4.374.660	4.374.660	927.352	927.352	
Passivos Financeiros					
Fornecedores	495.000	495.000	407.960	407.960	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.007.428	6.843.129	2.758.259	2.801.952	
Arrendamentos a pagar	-	-	5.275	5.248	
Arrendamentos por direito de uso	18.212	18.212	18.360	18.360	
Instrumentos financeiros derivativos	135.509	135.509	-	-	
Cessão de direitos creditórios	52.964	52.964	12.086	12.086	
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	9.471	9.471	9.072	9.072	
Outras contas a pagar	6.522	6.522	53.419	53.419	
Total	6.725.106	7.560.807	3.264.431	3.308.097	
Consolidado					
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos Financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	153.161	153.161	18.405	18.405	
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	3.678.892	3.678.892	767.163	767.163	
Contas a receber	551.662	551.662	284.043	284.043	
Instrumentos financeiros derivativos	9.371	9.371	98.500	98.500	
Fundo para capitalização de concessionárias	42.826	42.826	28.528	28.528	
Outros créditos	10.898	10.898	31.076	31.076	
Total	4.446.810	4.446.810	1.227.715	1.227.715	
Passivos Financeiros					
Fornecedores	631.339	631.339	472.394	472.394	
Floor plan	137.397	137.397	42.001	42.001	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.017.215	6.852.916	2.799.230	2.842.330	
Arrendamentos a pagar	-	-	5.275	5.248	
Arrendamentos por direito de uso	70.910	70.910	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	135.509	135.509	60.141	60.141	
Cessão de direitos creditórios	52.964	52.964	12.086	12.086	
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	53.898	53.898	9.072	9.072	
Outras contas a pagar	21.718	21.718	58.646	58.646	
Total	7.120.950	7.956.651	3.458.845	3.501.918	

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo: **Nível 1** - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos; **Nível 2** - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e **Nível 3** - Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. O Grupo Vamos não possui instrumentos financeiros nesta classificação. A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos mensurados ao valor justo em conformidade com a hierarquia de valorização:

Controladora					
31/12/2020					
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2
Ativos ao valor justo por meio do resultado					
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras					
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	-	-	30.240	30.240
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	1.503.540	-	1.503.540	283.038	283.038
LTN - Letras do Tesouro Nacional	2.084.214	-	2.084.214	314.287	314.287
LAM - Letras de arrendamento mercantil	-	7.112	7.112	6.206	6.206
Valor justo de instrumentos de hedge					
Swap	-	1.256	1.256	97.371	97.371
Opção de compra IDI	-	8.115	8.115	1.129	1.129
Total	3.587.754	16.483	3.604.237	597.325	134.946
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	2.024.457	2.024.457	2.801.952	2.801.952
Arrendamentos a pagar	-	-	-	5.248	5.248
Total	-	2.024.457	2.024.457	2.807.200	2.807.200
Consolidado					
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2
Ativos ao valor justo por meio do resultado					
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras					
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	-	-	30.240	30.240
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	1.542.864	-	1.542.864	352.434	352.434
LTN - Letras do Tesouro Nacional	2.128.916	-	2.128.916	376.997	376.997
Cotas de fundos de investimento	-	-	-	1.262	1.262
LAM - Letras de arrendamento mercantil	-	7.112	7.112	6.230	6.230
Valor justo de instrumentos de hedge					
Swap	-	1.256	1.256	97.731	97.731
Opção de compra IDI	-	8.115	8.115	1.129	1.129
Total	3.671.780	16.483	3.688.263	730.693	135.330
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	2.034.243	2.034.243	2.842.330	2.842.330
Arrendamentos a pagar	-	-	-	5.248	5.248
Total	-	2.034.243	2.034.243	2.847.578	2.847.578

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo Vamos de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Comitê financeiro e Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo Vamos está exposto ao risco de crédito. Para fins de avaliação de risco, são utilizadas uma escala local ("Br") de exposição ao risco de crédito extraídas de agências de *rating*, conforme demonstrado abaixo:

Rating em Escala Local "Br"	
Nomenclatura	Qualidade
Br AAA	Prime
Br AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo
Br B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo
Br CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo
Br DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito do Grupo Vamos para caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
Valores depositados em conta corrente	511	14.892
Depósitos em aplicações financeiras		
Br AAA	121.139	126.723
Br AA+	52	11.546
Total de aplicações financeiras	121.191	138.269
Total de caixa e equivalentes de caixa	121.702	153.161
	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021

Depósitos em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	3.594.866	3.678.892
Br AAA		
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	3.594.866	3.678.892

ii. **Contas a receber:** O Grupo Vamos utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa matriz de provisão especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração. A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo Vamos. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível, e, quando há recuperações, estas são reconhecidas no resultado do exercício. O Grupo Vamos registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes ao Contas a receber, conforme divulgado na nota explicativa 9.1. **b) Risco de mercado** - O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. O Grupo Vamos utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração. Geralmente, o Grupo Vamos busca aplicar a contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado. i. **Risco de variação de taxa de juros e taxas de câmbio:** Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo Vamos ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso do Grupo Vamos, sujeitas a taxas de juros. Para mitigar uma parcela dessa exposição, a Companhia adquiriu instrumento de *swap*, que troca a indexação pré-fixada + IPCA por percentual do CDI. Além disso, a Companhia adquiriu também opções de compra de "Índice de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiros de Um Dia" (IDI) listados na B3. Estas opções funcionam como limitadores, assegurando um limite máximo de variação de taxa de juros. As opções de IDI funcionam como uma espécie de seguro, em que o prêmio da opção se assemelha ao prêmio de um seguro onde a Companhia adquiriu apenas direitos. Os instrumentos são contratados com o objetivo único e exclusivo de proteção de fluxo de caixa. A análise de sensibilidade está divulgada na nota explicativa 6.4. Risco cambial é o risco de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e a respectiva moeda funcional do Grupo Vamos. Em geral, os empréstimos são contratados em reais, mas também em dólares norte-americanos ("dólar"). Esse empréstimo foi

protegido contra a variação de taxa de câmbio por um instrumento de *swap*, que troca a indexação cambial por um percentual do CDI, limitando a exposição a eventuais perdas por variações cambiais. A análise de sensibilidade está divulgada na nota explicativa 6.4. Para gestão desses riscos, o Grupo Vamos possuía instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap*) tratados na contabilidade de *hedge* como *hedge* de fluxo de caixa, além dos instrumentos de opções de taxas de juros (IDI) conforme mencionadas anteriormente, cujas variações negativas em seus valores justos de R\$ 14.681 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 variação negativa de R\$ 410), foram registradas em "outros resultados abrangentes", conforme demonstrado no quadro abaixo. Os valores acumulados em "outros resultados abrangentes", líquidos de impostos, são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*).

Controladora e Consolidado		
Patrimônio líquido	Variação	Patrimônio líquido
31/12/2020		31/12/2021
Contratos de <i>Swap</i>	3.081	(24.777)
Opções de Compra de IDI	(1.279)	4.335
IR/CS diferidos	(613)	6.950
Prejuízos líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	1.189	(13.492)

Controladora e Consolidado		
Patrimônio líquido	Variação	Patrimônio líquido
31/12/2019		31/12/2020
Contratos de <i>Swap</i>	4.454	3.081
Opções de Compra de IDI	(2.031)	752
IR/CS diferidos	(824)	(613)
Prejuízos líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	1.599	210

Controladora e Consolidado		
Resultado		
31/12/2021		31/12/2020
Descontinuidade de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	3.629	3.946
Reconhecimento pela curva de instrumentos financeiros derivativos	132.476	80.992
Marcação a mercado de derivativos designados como <i>hedge</i> de valor justo	257.121	52.994
Marcação a mercado das dívidas designadas a valor justo	(257.121)	(52.994)
Resultado nas operações de derivativos ( <i>hedge</i> ) (nota explicativa 30)	136.105	84.938

Em decorrência da liquidação financeira no dia 04 de outubro de 2021 da dívida Crédito Internacional (4131) a Companhia efetuou a liquidação antecipada do mesmo instrumento de *swap* de proteção cambial. Nessa liquidação, foi realizado um ganho de valor justo, resultando no recebimento de um crédito pela Companhia no montante de R\$16.500, líquido de imposto de renda retido na fonte - IRRF. Como resultado, a contabilidade de *hedge* foi descontinuada, e o respectivo saldo do ajuste de avaliação patrimonial de R\$ 3.629, líquido de imposto de renda diferido, foi reclassificado para o resultado do exercício. Em 20 de março de 2020, a Companhia também efetuou a liquidação antecipada de um instrumento de *swap* de proteção cambial com *spread* de taxa de juros, de valor nocional de USD 40.000 mil, em decorrência da repactuação da dívida Crédito Internacional (4131). Nessa liquidação, foi realizado um ganho de valor justo, resultando no recebimento de um crédito pela Companhia no montante de R\$ 40.833, líquido de imposto de renda retido na fonte - IRRF. Como resultado, a contabilidade de *hedge* foi descontinuada, e o respectivo saldo do ajuste de avaliação patrimonial de R\$ 3.946, líquido de imposto de renda diferido, foi reclassificado para o resultado do exercício. O Grupo Vamos também possui contratos de *swap* de taxa de juros que foram tratados como *hedge* de valor justo, os quais foram designados como instrumento de *hedge* e determinados financiamentos como item protegido, estabelecendo uma relação de proteção econômica entre eles, uma vez que reduz o risco de mercado decorrente da variação do valor justo dos respectivos financiamentos. Desta forma, tanto os derivativos quanto parte dos financiamentos são mensurados ao valor justo por meio de resultado, havendo a expectativa de que as mudanças nos valores justos se compensem mutuamente. Neste tipo de instrumento, a variação do valor justo é contabilizada no resultado do exercício e, embora o item protegido ser mensurado ao custo amortizado, parte do item também é mensurado ao valor justo por meio do resultado, reduzindo o descasamento contábil. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a variação do valor justo do instrumento (*swap*) contabilizado no resultado devido ao efeito também da mensuração ao valor justo do item protegido (dívida) foi no montante de R\$257.121 (R\$52.994 em 31 de dezembro de 2020), conforme demonstrado no quadro acima de resultado nas operações de derivativos e na nota explicativa 18. Para avaliar se existe uma relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido é realizada uma avaliação qualitativa da efetividade do *hedge* por meio da comparação dos termos críticos de ambos os instrumentos. Os contratos vigentes em 31 de dezembro de 2021 são os seguintes:

Instrumento	Categoria do instrumento	Operação	Valor Nocional	Vencimento	Indexador de proteção
Contrato de <i>Swap 1ª série</i>	<i>Hedge</i> de Valor Justo	<i>Swap</i> Pré X CDI	98.036	nov/24	Pré
Contrato de <i>Swap 2ª série</i>	<i>Hedge</i> de Valor Justo	<i>Swap</i> Pré X CDI	121.964	nov/26	Pré
Contrato de <i>Swap</i>	<i>Hedge</i> de Valor Justo	<i>Swap</i> IPCA + Pré X CDI	502.652	jun/27	IPCA + Pré
Contrato de <i>Swap</i>	<i>Hedge</i> de Valor Justo	<i>Swap</i> IPCA + Pré X CDI	400.000	nov/30	IPCA + Pré
Contrato de <i>Swap 1ª série</i>	<i>Hedge</i> de Valor Justo	<i>Swap</i> CDI + Pré X %CDI	311.790	jun/29	CDI + Pré
Contrato de <i>Swap 2ª série</i>	<i>Hedge</i> de Valor Justo	<i>Swap</i> CDI + Pré X %CDI	223.750	jun/31	CDI + Pré
Contrato de <i>Swap 3ª série</i>	<i>Hedge</i> de Valor Justo	<i>Swap</i> IPCA + Pré X %CDI	464.460	jun/31	IPCA + Pré
Contrato de <i>Swap 3ª série</i>	<i>Hedge</i> de Valor Justo	<i>Swap</i> IPCA + Pré X %CDI	567.039	out/31	IPCA + Pré
Contrato de <i>Swap</i>	<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	<i>Swap</i> USD + Pré X CDI	546.000	jan/25	Pré + Câmbio

Controladora e Consolidado					
Saldo da dívida em 31/12/2021					
Descrição	Contraparte	Indexador	Data de início	Vencimento	Quantidade
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	Pré	25/02/2019	03/01/2022	525
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	Pré	28/08/2019	02/01/2023	670
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	Pré	19/12/2019	03/01/2022	1.840
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	Pré	12/08/2020	03/07/2023	990
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	Pré	03/12/2020	03/01/2022	110
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	Pré	06/08/2021	03/07/2023	550
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	Pré	24/11/2021	02/01/2023	210
					1.185.141

Os saldos em aberto estão apresentados a seguir:

Controladora e Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2021					
Operação	Valor Nocional	Ativo	Passivo	Valor Nocional	Ativo
<i>Swap USD X CDI</i>	USD 100.000	-	(20.673)	USD 40.000	19.342
<i>Swap CDI Pré X CDI</i>	BRL 98.036	-	(12.604)	R\$ 98.036	2.187
<i>Swap CDI Pré X CDI</i>	BRL 121.964	-	(20.925)	R\$ 121.964	6.272
<i>Swap IPCA X CDI</i>	BRL 502.652	-	(34.668)	R\$ 502.652	48.261
<i>Swap IPCA X CDI</i>	BRL 400.000	-	(6.805)	R\$ 400.000	21.309
<i>Swap CDI Pré X CDI</i>	BRL 311.790	-	(7.466)	-	-
<i>Swap CDI Pré X CDI</i>	BRL 223.750	-	(6.905)	-	-
<i>Swap IPCA X CDI</i>	BRL 464.460	-	(25.463)	-	-
<i>Swap IPCA X CDI</i>	BRL 567.039	1.256	-	-	-
<i>Opção de Compra de IDI</i>	BRL 1.185.141	8.115	-	1.151.279	1.129
Não circulante		9.371	(135.509)		98.500

A tabela abaixo indica os períodos esperados em que os fluxos de caixa associados com os contratos de *swap* impactam o resultado e os respectivos valores contábeis desses instrumentos.

Controladora e Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2021					
Fluxo de caixa esperado					
	Valor Contábil	Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Mais de 1 ano
<i>Swap USD X CDI</i>					
Ponta ativa	572.760	609.875	4.582	7.694	597.599
Ponta passiva	(593.433)	(771.184)	(15.036)	(37.192)	(718.956)
Total	(20.673)	(161.309)	(10.454)	(29.498)	(121.357)

Controladora e Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2021					
Fluxo de caixa esperado					
	Valor Contábil	Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Mais de 1 ano
<i>Swap CDI Pré X CDI</i>					
Ponta ativa	93.751	112.496	3.595	14.546	94.355
Ponta passiva	(106.355)	(126.562)	(6.629)	(19.121)	(100.812)
Total	(12.604)	(14.066)	(3.034)	(4.575)	(6.457)

Controladora e Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2021					
Fluxo de caixa esperado					
	Valor Contábil	Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Mais de 1 ano
<i>Swap CDI Pré X CDI</i>					
Ponta ativa	114.759	155.083	4.701	4.777	145.605
Ponta passiva	(135.684)	(180.065)	(7.933)	(9.846)	(162.286)
Total	(20.925)	(24.982)	(3.232)	(5.069)	(16.681)

Controladora e Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2021					
Fluxo de caixa esperado					
	Valor Contábil	Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Mais de 1 ano
<i>Swap IPCA X CDI</i>					
Ponta ativa	593.445	892.447	16.652	16.920	858.875
Ponta passiva	(628.113)	(891.646)	(44.758)	(50.947)	(795.941)
Total	(34.668)	801	(28.106)	(34.027)	62.934

Controladora e Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2021					
Fluxo de caixa esperado					
	Valor Contábil	Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Mais de 1 ano
<i>Swap IPCA X CDI</i>					
Ponta ativa	475.304	942.925	12.877	13.328	916.720
Ponta passiva	(482.109)	(848.812)	(26.493)	(32.890)	(789.429)
Total	(6.805)	94.113	(13.616)	(19.562)	127.291

Controladora e Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2021					
Fluxo de caixa esperado					
	Valor Contábil	Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Mais de 1 ano
<i>Swap IPCA X CDI</i>					
Ponta ativa	347.814	570.527	20.340	22.559	527.628
Ponta passiva	(355.280)	(580.962)	(21.246)	(24.079)	(535.637)
Total	(7.466)	(10.435)	(906)	(1.520)	(8.009)

Controladora e Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2021					
Fluxo de caixa esperado					
	Valor Contábil	Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Mais de 1 ano
<i>Swap IPCA X CDI</i>					
Ponta ativa	260.325	476.345	15.120	16.716	444.509
Ponta passiva	(267.230)	(486.960)	(15.811)	(17.922)	(453.227)
Total	(6.905)	(10.615)	(691)	(1.206)	(8.718)

Controladora e Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2021					
Fluxo de caixa esperado					
	Valor Contábil	Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Mais de 1 ano
<i>Swap IPCA X CDI</i>					
Ponta ativa	541.997	1.114.574	15.889	16.140	1.082.545
Ponta passiva	(567.460)	(1.030.318)	(33.991)	(38.536)	(957.791)
Total	(25.463)	84.256	(18.102)	(22.396)	124.754

Controladora e Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2021					
Fluxo de caixa esperado					
	Valor Contábil	Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Mais de 1 ano
<i>Swap IPCA X CDI</i>					
Ponta ativa	671.126	1.241.955	40.544	33.040	1.168.371
Ponta passiva	(669.870)	(1.242.533)	(29.456)	(43.838)	(1.169.239)
Total	1.256	(578)	11.088	(10.798)	(868)

**c) Risco de liquidez** - O Grupo Vamos monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo o saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa. A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Controladora					
31/12/2021					
Fluxo					
Passivos financeiros	Contábil	contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Fornecedores	495.000	495.000	495.000	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.007.428	8.957.735	608.167	854.381	7.495.187
Arrendamentos por direito de uso	18.212	20.359	1.859	1.673	16.827
Instrumentos financeiros derivativos	135.509	135.509	-	-	135.509
Cessão de direitos creditórios	52.964	70.256	35.128	35.128	-
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	9.471	10.588	10.588	-	-
Outras contas a pagar	6.522	6.522	6.522	-	-
Total	6.725.106	9.695.969	1.157.264	891.182	7.647.523



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**6.4. Análise de sensibilidade** - A Administração do Grupo Vamos efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis: • CDI em 11,79% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão); • SELIC de 8,98% a.a. (fonte: B3); e • taxa do Dólar norte-americano ("Dólar") de R\$ 5,87 (fonte: B3). A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

					Controladora	
					Cenário II +	Cenário III +
Operação	Exposição	Risco	Taxa média provável	Cenário I provável	deterioração de 25%	deterioração de 50%
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>						
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	121.964	Aumento do CDI	11,79%	14.380	17.975	21.570
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(121.964)	Aumento do CDI	11,79%	(14.380)	(17.975)	(21.570)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	502.652	Aumento do CDI	11,79%	59.263	74.079	88.895
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(502.652)	Aumento do CDI	11,79%	(59.263)	(74.079)	(88.895)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	400.000	Aumento do CDI	11,79%	47.160	58.950	70.740
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(400.000)	Aumento do CDI	11,79%	(47.160)	(58.950)	(70.740)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	311.790	Aumento do CDI	11,79%	36.760	45.950	55.140
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(311.790)	Aumento do CDI	11,79%	(36.760)	(45.950)	(55.140)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	223.750	Aumento do CDI	11,79%	26.380	32.975	39.570
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(223.750)	Aumento do CDI	11,79%	(26.380)	(32.975)	(39.570)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	464.460	Aumento do CDI	11,79%	54.760	68.450	82.140
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(464.460)	Aumento do CDI	11,79%	(54.760)	(68.450)	(82.140)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	567.039	Aumento do CDI	11,79%	66.854	83.568	100.281
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(567.039)	Aumento do CDI	11,79%	(66.854)	(83.568)	(100.281)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	546.000	Aumento do CDI	11,79%	64.373	80.466	96.560
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(546.000)	Aumento do CDI	11,79%	(64.373)	(80.466)	(96.560)
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva passiva	(1.185.141)	PRÉ-FIXADO	7,29%	(86.397)	(86.397)	(86.397)
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva ativa	1.185.141	Aumento do CDI	7,29%	86.397	107.996	129.596
Efeito líquido da exposição	-			-	21.599	43.199
Efeito líquido da exposição de taxa						
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(123.199)	PRÉ-FIXADO	16,39%	(20.190)	(20.190)	(20.190)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	123.199	PRÉ-FIXADO	16,39%	20.190	20.190	20.190
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(575.217)	PRÉ-FIXADO	15,78%	(90.741)	(90.741)	(90.741)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	575.217	PRÉ-FIXADO	15,78%	90.741	90.741	90.741
Swap - Valor nocional (passivo)	(242.039)	Aumento do CDI	11,79%	(28.536)	(35.670)	(42.804)
Efeito líquido da exposição	(242.039)			(28.536)	(35.670)	(42.804)
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(450.102)	PRÉ-FIXADO	19,45%	(87.561)	(87.561)	(87.561)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	450.102	PRÉ-FIXADO	19,45%	87.561	87.561	87.561
Swap - Valor nocional (passivo)	(628.113)	Aumento do CDI	11,79%	(74.055)	(92.569)	(111.083)
Efeito líquido da exposição em IPCA	(628.113)			(74.055)	(92.569)	(111.083)
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(313.432)	PRÉ-FIXADO	15,75%	(49.370)	(49.370)	(49.370)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	313.432	PRÉ-FIXADO	15,75%	49.370	49.370	49.370
Swap - Valor nocional (passivo)	(482.109)	Aumento do CDI	11,79%	(56.841)	(71.051)	(85.262)
Efeito líquido da exposição em IPCA	(482.109)			(56.841)	(71.051)	(85.262)
Empréstimos e financiamentos (Debêntures)	(224.975)	PRÉ-FIXADO	15,62%	(35.132)	(35.132)	(35.132)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	224.975	PRÉ-FIXADO	15,62%	35.132	35.132	35.132
Swap - Valor nocional (passivo)	(355.280)	Aumento do CDI	11,79%	(41.888)	(52.360)	(62.832)
Efeito líquido da exposição em CDI	(355.280)			(41.888)	(52.360)	(62.832)
Empréstimos e financiamentos (Debêntures)	(492.682)	PRÉ-FIXADO	15,62%	(76.937)	(76.937)	(76.937)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	492.682	PRÉ-FIXADO	15,62%	76.937	76.937	76.937
Swap - Valor nocional (passivo)	(267.230)	Aumento do CDI	11,79%	(31.506)	(39.383)	(47.259)
Efeito líquido da exposição em CDI	(267.230)			(31.506)	(39.383)	(47.259)
Empréstimos e financiamentos (Debêntures)	(580.405)	PRÉ-FIXADO	15,62%	(90.635)	(90.635)	(90.635)
Swap Debêntures - Valor nocional (ativo)	580.405	PRÉ-FIXADO	15,62%	90.635	90.635	90.635
Swap - Valor nocional (passivo)	(567.460)	Aumento do CDI	11,79%	(66.904)	(83.630)	(100.356)
Efeito líquido da exposição em IPCA	(567.460)			(66.904)	(83.630)	(100.356)
Empréstimos e financiamentos (Debêntures)	(561.283)	PRÉ-FIXADO	11,79%	(66.175)	(66.175)	(66.175)
Swap Debêntures - Valor nocional (ativo)	561.283	PRÉ-FIXADO	11,79%	66.175	66.175	66.175
Swap - Valor nocional (passivo)	(669.870)	Aumento do CDI	11,79%	(78.978)	(98.723)	(118.467)
Efeito líquido da exposição em IPCA	(669.870)			(78.978)	(98.723)	(118.467)
Efeito líquido das operações de <i>hedge accounting</i>	(3.212.101)			(378.708)	(451.787)	(524.864)
Demais operações - Pós-fixada						
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	121.191	Aumento do CDI	11,79%	14.288	17.860	21.432
Títulos e valores mobiliários - LFT	1.503.540	Aumento da SELIC	11,79%	177.267	221.584	265.901
Outros investimentos (Títulos e valores mobiliários)	7.112	Aumento do CDI	11,79%	839	1.049	1.259
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	(9.471)	Aumento do CDI	11,79%	(1.117)	(1.396)	(1.676)
Empréstimos e financiamentos - CRA I	(146.647)	Aumento do CDI	12,69%	(18.610)	(23.263)	(27.915)
Empréstimos e financiamentos - CRA II	(186.073)	Aumento do CDI	16,05%	(29.865)	(37.331)	(44.798)
Empréstimos e financiamentos - CRA III	(440.557)	Aumento do CDI	19,45%	(85.688)	(107.110)	(128.532)
Empréstimos e financiamentos - CRA IV	(386.159)	Aumento do CDI	15,75%	(60.820)	(76.025)	(91.230)
Empréstimos e financiamentos - Debêntures	(818.360)	Aumento do CDI	13,60%	(111.297)	(139.121)	(166.946)
Empréstimos e financiamentos - Debêntures	(957.795)	Aumento do CDI	15,62%	(149.608)	(187.010)	(224.412)
Empréstimos e financiamentos - Debêntures	(2.012.387)	Aumento do CDI	11,79%	(237.260)	(296.575)	(355.890)
Empréstimos e financiamentos - Notas promissórias	(501.175)	Aumento do CDI	14,19%	(71.117)	(88.896)	(106.676)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pós fixada	(3.826.781)			(572.988)	(716.234)	(859.483)
Demais operações - Pré-fixadas						
Títulos e valores mobiliários - LTN	2.084.214	PRÉ-FIXADO	11,79%	245.729	245.729	245.729
Arrendamentos por direito de uso	(18.212)	PRÉ-FIXADO	8,96%	(1.632)	(1.632)	(1.632)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pré-fixada	2.066.002			244.097	244.097	244.097
Exposição líquida e impacto total da despesa financeira no resultado	(4.972.880)			(707.599)	(923.924)	(1.140.250)

					Cenário II +	Consolidado
Operação	Exposição	Risco	Taxa média provável	Cenário I provável	deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50%
<b>Derivativos designados como <i>hedge accounting</i></b>						
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	121.964	Aumento do CDI	11,79%	14.380	17.975	21.570
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(121.964)	Aumento do CDI	11,79%	(14.380)	(17.975)	(21.570)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	502.652	Aumento do CDI	11,79%	59.263	74.079	88.895
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(502.652)	Aumento do CDI	11,79%	(59.263)	(74.079)	(88.895)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	400.000	Aumento do CDI	11,79%	47.160	58.950	70.740
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(400.000)	Aumento do CDI	11,79%	(47.160)	(58.950)	(70.740)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	311.790	Aumento do CDI	11,79%	36.760	45.950	55.140
CRA (objeto) (em milhares de reais)	(311.790)	Aumento do CDI	11,79%	(36.760)	(45.950)	(55.140)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	223.750	Aumento do CDI	11,79%	26.380	32.975	39.570
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(223.750)	Aumento do CDI	11,79%	(26.380)	(32.975)	(39.570)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	464.460	Aumento do CDI	11,79%	54.760	68.450	82.140
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(464.460)	Aumento do CDI	11,79%	(54.760)	(68.450)	(82.140)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	567.039	Aumento do CDI	11,79%	66.854	83.568	100.281
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(567.039)	Aumento do CDI	11,79%	(66.854)	(83.568)	(100.281)
Swap - Valor nocional (em milhares de reais)	546.000	Aumento do CDI	11,79%	64.373	80.466	96.560
Debêntures (objeto) (em milhares de reais)	(546.000)	Aumento do CDI	11,79%	(64.373)	(80.466)	(96.560)
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva passiva	(1.185.141)	PRÉ-FIXADO	7,29%	(86.397)	(86.397)	(86.397)
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva ativa	1.185.141	Aumento do CDI	7,29%	86.397	107.996	129.596
<b>Efeito líquido da exposição</b>	-	-	-	-	<b>21.599</b>	<b>43.199</b>
<b>Efeito líquido da exposição de taxa</b>						
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(123.199)	Aumento do CDI	16,39%	(20.190)	(20.190)	(20.190)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	123.199	Aumento do CDI	16,39%	20.190	20.190	20.190
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(575.217)	Aumento do CDI	15,78%	(90.741)	(90.741)	(90.741)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	575.217	Aumento do CDI	15,78%	90.741	90.741	90.741
Swap - Valor nocional (passivo)	(242.039)	Aumento do CDI	11,79%	(28.536)	(35.670)	(42.804)
<b>Efeito líquido da exposição</b>	<b>(242.039)</b>	-	-	<b>(28.536)</b>	<b>(35.670)</b>	<b>(42.804)</b>
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(450.102)	Aumento do CDI	19,45%	(87.561)	(87.561)	(87.561)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	450.102	Aumento do CDI	19,45%	87.561	87.561	87.561
Swap - Valor nocional (passivo)	(628.113)	Aumento do CDI	11,79%	(74.055)	(92.569)	(111.083)
<b>Efeito líquido da exposição em IPCA</b>	<b>(628.113)</b>	-	-	<b>(74.055)</b>	<b>(92.569)</b>	<b>(111.083)</b>
Empréstimos e financiamentos (CRA)	(313.432)	Aumento do CDI	15,75%	(49.370)	(49.370)	(49.370)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	313.432	Aumento do CDI	15,75%	49.370	49.370	49.370
Swap - Valor nocional (passivo)	(482.109)	Aumento do CDI	11,79%	(56.841)	(71.051)	(85.262)
<b>Efeito líquido da exposição em IPCA</b>	<b>(482.109)</b>	-	-	<b>(56.841)</b>	<b>(71.051)</b>	<b>(85.262)</b>
Empréstimos e financiamentos (Debêntures)	(224.975)	Aumento do CDI	15,62%	(35.132)	(35.132)	(35.132)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	224.975	Aumento do CDI	15,62%	35.132	35.132	35.132
Swap - Valor nocional (passivo)	(355.280)	Aumento do CDI	11,79%	(41.888)	(52.360)	(62.832)
<b>Efeito líquido da exposição em CDI</b>	<b>(355.280)</b>	-	-	<b>(41.888)</b>	<b>(52.360)</b>	<b>(62.832)</b>
Empréstimos e financiamentos (Debêntures)	(492.682)	Aumento do CDI	15,62%	(76.937)	(76.937)	(76.937)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	492.682	Aumento do CDI	15,62%	76.937	76.937	76.937
Swap - Valor nocional (passivo)	(267.230)	Aumento do CDI	-	(31.506)	(39.383)	(47.259)
<b>Efeito líquido da exposição em CDI</b>	<b>(267.230)</b>	-	-	<b>(31.506)</b>	<b>(39.383)</b>	<b>(47.259)</b>
Empréstimos e financiamentos (Debêntures)	(580.405)	Aumento do CDI	15,62%	(90.635)	(90.635)	(90.635)
Swap CRA - Valor nocional (ativo)	580.405	Aumento do CDI	15,62%	90.635	90.635	90.635
Swap - Valor nocional (passivo)	(567.460)	Aumento do CDI	11,79%	(66.904)	(83.630)	(100.356)
<b>Efeito líquido da exposição em IPCA</b>	<b>(567.460)</b>	-	-	<b>(66.904)</b>	<b>(83.630)</b>	<b>(100.356)</b>
Empréstimos e financiamentos (Debêntures)	(561.283)	Aumento do CDI	11,79%	(66.175)	(66.175)	(66.175)
Swap Debêntures - Valor nocional (ativo)	561.283	Aumento do CDI	11,79%	66.175	66.175	66.175
Swap - Valor nocional (passivo)	(669.870)	Aumento do CDI	11,79%	(78.978)	(98.723)	(118.467)
<b>Efeito líquido da exposição em IPCA</b>	<b>(669.870)</b>	-	-	<b>(78.978)</b>	<b>(98.723)</b>	<b>(118.467)</b>
<b>Efeito líquido das operações de <i>hedge accounting</i></b>	<b>(3.212.101)</b>	-	-	<b>(378.708)</b>	<b>(451.787)</b>	<b>(524.864)</b>
<b>Demais operações - Pós-fixada</b>						
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	138.269	Aumento do CDI	11,79%	16.302	20.378	24.453
Títulos e valores mobiliários - LFT	1.542.864	Aumento da SELIC	11,79%	181.904	227.380	272.856
Outros investimentos (Títulos e valores mobiliários)	7.112	Aumento do CDI	11,79%	839	1.049	1.259
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	(53.898)	Aumento do CDI	11,79%	(6.355)	(7.944)	(9.533)
Empréstimos e financiamentos - CRA I	(146.647)	Aumento do CDI	12,69%	(18.610)	(23.263)	(27.915)
Empréstimos e financiamentos - CRA II	(186.073)	Aumento do CDI	16,05%	(29.865)	(37.331)	(44.798)
Empréstimos e financiamentos - CRA III	(440.558)	Aumento do CDI	19,45%	(85.689)	(107.111)	(128.534)
Empréstimos e financiamentos - CRA IV	(386.159)	Aumento do CDI	15,75%	(60.820)	(76.025)	(91.230)
Empréstimos e financiamentos - CCB	(9.786)	Aumento do CDI	11,79%	(1.154)	(1.443)	(1.731)
Empréstimos e financiamentos - Debêntures	(818.360)	Aumento do CDI	13,60%	(111.297)	(139.121)	(166.946)
Empréstimos e financiamentos - Debêntures	(957.795)	Aumento do CDI	15,62%	(149.608)	(187.010)	(224.412)
Empréstimos e financiamentos - Debêntures	(2.012.387)	Aumento do CDI	11,79%	(237.260)	(296.575)	(355.890)
Empréstimos e financiamentos - Notas promissórias	(501.175)	Aumento do CDI	21,26%	(106.550)	(133.188)	(159.825)
<b>Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pós fixada</b>	<b>(3.824.593)</b>	-	-	<b>(608.163)</b>	<b>(760.204)</b>	<b>(912.246)</b>
<b>Demais operações - Pré-fixadas</b>						
Títulos e valores mobiliários - LTN	2.128.916	PRÉ-FIXADO	11,79%	250.999	250.999	250.999
Arrendamentos por direito de uso	(70.910)	PRÉ-FIXADO	8,96%	(6.354)	(6.354)	(6.354)
<b>Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pré-fixada</b>	<b>2.058.006</b>	-	-	<b>244.645</b>	<b>244.645</b>	<b>244.645</b>
<b>Exposição líquida e impacto total da despesa financeira no resultado</b>	<b>(4.978.688)</b>	-	-	<b>(742.226)</b>	<b>(967.346)</b>	<b>(1.192.465)</b>



**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	159	112	332	238
Bancos	352	99	14.560	955
<b>Total disponibilidades</b>	<b>511</b>	<b>211</b>	<b>14.892</b>	<b>1.193</b>
CDB - Certificados de depósitos bancários	21.193	3.301	38.271	7.518
Letras financeiras	99.998	-	99.998	-
Cotas de fundo de investimento (i)	-	9.694	-	9.694
<b>Total aplicações financeiras</b>	<b>121.191</b>	<b>12.995</b>	<b>138.269</b>	<b>17.212</b>
<b>Total</b>	<b>121.702</b>	<b>13.206</b>	<b>153.161</b>	<b>18.405</b>

(i) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio dos fundos nos quais estas operações estão alocadas foi de 4,40% a.a. atreladas 103,51% do CDI, (em 31 de dezembro de 2020) o rendimento médio foi de 2,62% a.a. atreladas 94,98% do CDI).

## 8. TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
Operações Títulos públicos - Fundos Exclusivos (i)	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	1.503.540	283.038	1.542.864	352.434
LTN - Letras do Tesouro Nacional	2.084.214	314.287	2.128.916	376.997
CDB- Certificados de depósitos bancários	-	30.240	-	30.240
LAM - Letras de arrendamento mercantil (nota 21.1)	7.112	6.206	7.112	6.230
Outras aplicações	-	-	-	1.262
<b>Total</b>	<b>3.594.866</b>	<b>633.771</b>	<b>3.678.892</b>	<b>767.163</b>
Ativo circulante	3.587.754	627.565	3.671.780	760.905
Ativo não circulante	7.112	6.206	7.112	6.258
<b>Total</b>	<b>3.594.866</b>	<b>633.771</b>	<b>3.678.892</b>	<b>767.163</b>

(ii) O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos administrados pela controladora Simpar, é definido por taxas pós-fixadas e pré-fixadas (LTN pré-fixada e LFT SELIC). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o rendimento médio foi de 4,41% a.a. (2,63% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

## 9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Valores a receber de serviços e locações	248.011	169.527	337.882	271.032
Valores a receber de venda de caminhões, máquinas, equipamentos e peças	-	-	208.452	24.171
Valores a receber de partes relacionadas (nota 21.1)	15.831	7.416	6.490	5.833
Arrendamento mercantil a receber	-	-	20	534
Receita a faturar - ativo de contrato (i)	45.762	33.227	57.470	35.702
Valores a receber de cartões de crédito	-	-	4.832	2.901
Outras contas a receber	706	456	9.833	519
(-) Perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	(53.249)	(39.836)	(73.317)	(56.649)
<b>Total</b>	<b>257.061</b>	<b>170.790</b>	<b>551.662</b>	<b>284.043</b>
Ativo circulante	238.402	159.624	526.487	267.478
Ativo não circulante	18.659	11.166	25.175	16.565
<b>Total</b>	<b>257.061</b>	<b>170.790</b>	<b>551.662</b>	<b>284.043</b>

(II) Receita a faturar refere-se aos contratos de alugueis de veículos cuja locação de serviço está em andamento no encerramento do mês e serão faturadas em mês subsequente, quando os veículos são devolvidos e os contratos encerrados. Nesses casos, a mensuração da receita a faturar é calculada com base nas medições proporcionais aos dias incorridos de locação.

### 9.1. Classificação por vencimentos (*aging list*) e movimentação das perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Total a vencer</b>	<b>233.219</b>	<b>141.933</b>	<b>490.553</b>	<b>226.231</b>
Vencidos até 30 dias	15.216	10.910	38.869	27.003
Vencidos de 31 a 90 dias	11.483	5.787	18.434	12.660
Vencidos de 91 a 180 dias	6.718	9.679	10.972	11.450
Vencidos de 181 a 365 dias	3.949	5.267	7.175	7.034
Vencidos acima de 365 dias	39.725	37.050	58.976	56.314
<b>Total vencidos</b>	<b>77.091</b>	<b>68.693</b>	<b>134.426</b>	<b>114.461</b>
(-) Perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	(53.249)	(39.836)	(73.317)	(56.649)
<b>Total</b>	<b>257.061</b>	<b>170.790</b>	<b>551.662</b>	<b>284.043</b>

As movimentações das perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(38.598)</b>	<b>(53.738)</b>
( - ) Adições	(17.659)	(24.688)
( + ) Reversões	16.421	21.777
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(39.836)</b>	<b>(56.649)</b>
( - ) Adições	(23.324)	(33.327)
( + ) Reversões	9.911	16.659
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(53.249)</b>	<b>(73.317)</b>

## 13. INVERSIONES

**13.1. Movimentação dos investimentos** - Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas, conforme a seguir:

											Controladora
		Dividendos e JSCP	Cisão	Aporte / Aumento de capital	AFAC	Amortização da mais-valia	Ajuste de conversão de balanço	Baixa (nota 1.1)	Resultado de equivalência patrimonial	Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2021
Investimentos	31/12/2020									31/12/2021	
Transrio	161.720	(69.767)	-	23.500	-	-	-	(153.776)	38.323	-	-
Vamos Máquinas	180.200	(34.732)	(42.732)	8.250	-	-	-	(144.963)	33.977	-	-
Vamos Seminovos	23.243	-	-	35.958	5.400	-	73	-	6.670	71.344	100,0
Borgato Serviços Agrícolas	33.572	(782)	42.732	-	-	-	-	-	3.645	79.167	100,0
Vamos Linha Amarela	7.129	334)	-	-	33.700	-	-	-	31.615	72.110	99,9
Vamos Agrícolas	15.327	(13.224)	-	67.900	-	-	-	(86.428)	16.425	-	-
Ágio	82.959	-	-	-	-	-	-	-	-	82.959	-
Mais valia	17.291	-	-	-	-	(5.600)	-	-	-	11.691	-
<b>Total</b>	<b>521.441</b>	<b>(118.839)</b>	<b>-</b>	<b>135.608</b>	<b>39.100</b>	<b>(5.600)</b>	<b>73</b>	<b>(385.167)</b>	<b>130.655</b>	<b>317.271</b>	<b>222.621</b>

	Controladora							
	31/12/ 2019	Amorti zação da mais-valia	Distri- buição de dividendos	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/ 2020	Partici- pação %	Patrimônio líquido em 31/12/2020
Investimentos	142.869	-	-	-	18.851	161.720	99,9	161.720
Transrio	172.746	-	(2.322)	-	9.776	180.200	100,0	180.200
Vamos Máquinas	24.238	-	-	300	(1.295)	23.243	100,0	23.243
Vamos Seminovos								
Borgato Serviços								
Agrícolas	35.360	-	-	-	(1.788)	33.572	99,9	33.572
Vamos Linha								
Amarela	5.000	-	-	-	2.129	7.129	99,9	7.129
Vamos Máquinas								
Agrícolas	-	-	-	15.000	327	15.327	100,0	15.327
Ágio	82.959	-	-	-	-	82.959	-	-
Mais valia	21.454	(4.163)	-	-	-	17.291	-	-
Total	484.626	(4.163)	(2.322)	15.300	28.000	521.441		421.191

### 13.2 Saldos patrimoniais e resultado das controladas

	<div style="text-align:right;">Controladora</div> <div style="text-align:right;"><b>31 de dezembro de 2021</b></div>						
	<b>Ativo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Patri- mônio líquido</b>	<b>Receitas</b>	<b>Lucro / (prejuízo) líquido do exercício</b>
Borgato Serviços Agrícolas	38.399	88.295	5.169	42.358	79.167	13.745	3.645
Vamos Semínovos	52.629	83.731	40.025	24.991	71.344	83.118	(76.448)
Vamos Máquinas	148.040	94.816	86.002	4.243	152.611	311.163	(277.186)
Vamos Linhas Amarela	33.450	447.523	18.545	391.127	71.301	164.965	(133.350)
Vamos Agrícolas	1.690	416	388	-	1.718	230.018	(213.593)
Transrio	309.123	181.558	282.068	43.599	165.014	444.866	(406.543)
						<b>1.247.875</b>	<b>(1.117.220)</b>
							<b>130.655</b>

(\*) Os resultados correspondentes ao período até a data da reorganização societária conforme mencionado em nota explicativa 1.1.

**13.3. Dividendos a receber** - Ao longo do exercício de 31 de dezembro de 2021 foi declarado pelas controladas Vamos Máquinas, Transrio, Vamos Seminovos, Vamos Linha Amarela, Borgato Serviços e Vamos Serviços Agrícolas o montante de dividendos e juros sobre o capital próprio (JSCP) a pagar de R\$118.839 (R\$115.531 líquidos de IRRF), do qual R\$11.769 foram liquidado dentro do exercício. Ao longo do exercício de 31 de dezembro de 2021 foi declarado pelas controladas Vamos Máquinas, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, a partir de seus lucros do exercício de 2020, no montante de R\$ 2.322 recebidos pela Companhia durante o exercício de 2021 (R\$ 4.874 em 31 de dezembro de 2019, sendo R\$ 1.141 pela Vamos Máquinas, R\$ 3.415 pela Transrio e R\$ 318 pela Borgato Serviços que foram recebidos pela Companhia durante o exercício de 2020).

									Consolidado
	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Terrenos	Edifícios	Direito de uso (ii)	Outros (i)	Total
<b>Custo:</b>									
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.327.161</b>	<b>565.371</b>	<b>19.506</b>	<b>5.012</b>	<b>19.217</b>	<b>21.278</b>	<b>74.546</b>	<b>10.235</b>	<b>3.042.326</b>
Adições por combinação de negócios	5.480	2.387	458	1.019	-	1.046	3.717	167	14.274
Adições	2.351.048	342.019	5.681	3.982	21.211	-	16.603	15.812	2.756.356
Transferências	(554)	554	8.362	-	-	-	-	(8.362)	-
Transferências para bens destinados a venda	(186.925)	(43.800)	-	-	-	-	-	-	(230.725)
Baixas	(1.195)	(431)	-	-	-	-	-	-	(1.626)
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>4.495.015</b>	<b>866.100</b>	<b>34.007</b>	<b>10.013</b>	<b>40.428</b>	<b>22.324</b>	<b>94.866</b>	<b>17.852</b>	<b>5.580.605</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.563.405</b>	<b>462.335</b>	<b>13.008</b>	<b>4.258</b>	<b>15.917</b>	<b>21.278</b>	<b>48.195</b>	<b>6.425</b>	<b>2.134.821</b>
Adições	944.888	199.134	8.103	793	3.300	136	44.678	3.915	1.204.947
Transferências	33.327	(33.327)	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	(211.788)	(53.887)	-	-	-	-	-	-	(265.675)
Baixas	(2.671)	(8.884)	(1.605)	(39)	-	(136)	(18.327)	(105)	(31.767)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.327.161</b>	<b>565.371</b>	<b>19.506</b>	<b>5.012</b>	<b>19.217</b>	<b>21.278</b>	<b>74.546</b>	<b>10.235</b>	<b>3.042.326</b>

**continua..**



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.  
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:  
<https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(continuação)	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Terrenos	Edifícios	Direito de uso (ii)	Outros (i)	Consolidado
									Total
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2020	(301.286)	(96.899)	(5.708)	(2.551)	-	(5.507)	(17.894)	(722)	(430.567)
Despesa de depreciação no exercício	(168.584)	(106.310)	(1.035)	(948)	-	(685)	(10.223)	-	(287.785)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	97.647	30.660	-	-	-	-	-	-	128.307
Baixas	241	143	-	-	-	-	-	-	384
Em 31 de dezembro de 2021	(371.982)	(172.406)	(6.743)	(3.499)	-	(6.192)	(28.117)	(722)	(589.661)
Em 31 de dezembro de 2019	(243.568)	(50.989)	(4.706)	(1.945)	-	(4.793)	(8.880)	(325)	(315.206)
Despesa de depreciação no exercício	(162.812)	(88.756)	(1.023)	(606)	-	(719)	(9.014)	(401)	(263.331)
Transferências	70	(70)	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	103.938	35.662	-	-	-	-	-	-	139.600
Baixas	1.086	7.254	21	-	-	5	-	4	8.370
Em 31 de dezembro de 2020	(301.286)	(96.899)	(5.708)	(2.551)	-	(5.507)	(17.894)	(722)	(430.567)
Valor líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.025.875	468.472	13.798	2.461	19.217	15.771	56.652	9.513	2.611.759
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.123.033	693.694	27.264	6.514	40.428	16.132	66.749	17.130	4.990.944
Taxas médias da depreciação (%) - em 2021:	4%	11%	4%	10%	-	4%	9%	20%	
Taxas médias da depreciação (%) - em 2020:	9%	13%	4%	10%	-	4%	5%	20%	

(i) A rubrica "outros", está composta substancialmente por obras em andamento e *hardwares*; (ii) Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamentos de imóveis, conforme CPC06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos; Em decorrência do forte aumento dos preços de mercado para veículos seminovos durante o ano de 2021, o Grupo Vamos efetuou a revisão do valor residual de seus ativos nas datas base de 30 de abril e 30 de setembro de 2021 e, com base nessas revisões, alterou as taxas de depreciação anual dos veículos de 9% para 7% (em 30 de abril de 2021) e de 7% para 4% (em 30 de setembro de 2021), e Máquinas e Equipamentos de 13% para 11% (em 30 de setembro de 2021). Considerando a revisão mencionada acima, aplicada de forma prospectiva, o efeito líquido da mudança de estimativa contábil com impacto no período corrente é de uma redução na despesa de depreciação de R\$ 23.821. Assumindo que os ativos serão mantidos até o final de suas vidas úteis estimadas, a despesa de depreciação dos anos seguintes em relação a esses ativos será diminuída pelos seguintes montantes:

Ano	Consolidado
2022	85.312
2023	69.392
2024	55.351
2025	38.934
2026	18.615

**14.1. Arrendamentos de itens do ativo imobilizado** - Parte dos ativos foram adquiridos pelo Grupo Vamos por meio de arrendamentos a pagar, substancialmente representados por veículos, máquinas e equipamentos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não houve arrendamentos a pagar representados por ativos imobilizados. Os saldos desses bens de arrendamento financeiro que integram o ativo imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, está demonstrado na tabela abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	Veículos	
Saldo residual:		
Saldo em 31 de dezembro 2020		8.072
Saldo da Dívida:		
Saldo em 31 de dezembro 2020		5.275

15. INTANGÍVEL

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão abaixo demonstradas:

	Controladora		Consolidado				
	Softwares	Ágio (ii)	Fundo de comércio (i)	Acordo de não competição e carteira de clientes	Softwares	Outros (iii)	Total
Custo:							
Em 31 de dezembro de 2020	3.171	86.877	43.836	35.404	3.503	4.454	174.074
Adições por combinação de negócios	-	6.620	-	40.500	-	2.300	49.420
Adições	3.782	-	-	-	4.900	-	4.900
Em 31 de dezembro de 2021	6.953	93.497	43.836	75.904	8.403	6.754	228.394
Em 31 de dezembro de 2019	727	86.877	41.614	35.404	1.049	4.443	169.387
Adições	2.444	-	2.222	-	2.454	11	4.687
Em 31 de dezembro de 2020	3.171	86.877	43.836	35.404	3.503	4.454	174.074
Amortização acumulada:							
Em 31 de dezembro de 2020	(312)	-	-	(14.973)	(2.132)	-	(17.105)
Adições por combinação de negócios	-	-	-	-	(107)	-	(107)
Adições	(235)	-	-	(7.664)	(660)	-	(8.324)
Em 31 de dezembro de 2021	(547)	-	-	(22.637)	(2.899)	-	(25.536)
Em 31 de dezembro de 2019	(248)	-	-	(10.810)	(407)	-	(11.217)
Adições	(64)	-	-	(4.163)	(1.725)	-	(5.888)
Em 31 de dezembro de 2020	(312)	-	-	(14.973)	(2.132)	-	(17.105)
Valor líquido:							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.859	86.877	43.836	20.431	1.371	4.454	156.969
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.406	93.497	43.836	53.267	5.504	6.754	202.858
Taxas médias da amortização (%) - em 2021:	20,00%	-	-	10,00%	20,00%	-	
Taxas médias da amortização (%) - em 2020:	20,00%	-	-	20,00%	20,00%	-	

(i) Fundo de comércio refere-se aos diretos de concessão e exploração da marca MAN pela Transrio nas filiais do Rio de Janeiro e de Sergipe no valor total de R\$ 33.036, e aos direitos de concessão de uso de imagem, e comercialização de máquinas e implementos agrícolas da marca Valtra no valor total de R\$ 10.800. Esses valores estão alocados aos conjuntos de lojas e territórios explorados, considerados em conjunto com as respectivas unidades geradoras de caixa respectivas, no segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos; (ii) Os ágios constituídos referem-se à aquisição da Transrio no valor de R\$ 3.918 e da Vamos Seminovos, Vamos Máquinas e Borgato Serviços (em conjunto denominadas "Sociedades Borgato") no valor de R\$ 82.959. O montante relativo à combinação de negócios de R\$ 6.620 refere-se ao ágio relativo as aquisições das empresas BMB Brasil (R\$ 2.180), BMB México (R\$4.144) e Monarca (R\$296), conforme nota explicativa 1.2.2; (iii) A adição à rubrica "Outros" trata-se da mais valia da marca "BMB" (R\$ 2.300 relativo a BMB Brasil). **15.1. Ágio decorrente da combinação de negócios** - O ágio decorrente da combinação de negócios é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos identificados da controlada adquirida. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) por meio de estudo realizado. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com

18. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os termos e condições dos empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto são os seguintes:

Controladora															
				Não								Não			
				Circulante	circulante	Total	Movimentação					Circulante	circulante	Total	
Modalidade	Taxa média a.a	Estrutura taxa média	Vencto.	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	Novos contratos (**)	Amorti-zação	Ajuste de marcação a mercado	Juros pagos	Juros apropri-ados	Variação cambial	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Em moeda nacional															
Finame(i)	3,00%	Pré-fixado	jul/23	-	-	-	-	(8.176)	-	(63)	53	-	3.188	4.998	8.186
CCB(ii)	3,24%	CDI+1,34%	jan/22	-	-	-	-	(350.000)	-	(8.718)	1.315	-	157.120	200.283	357.403
CDC(iii)	5,64%	CDI+2,99%	set/23	-	-	-	-	(28.100)	-	(277)	386	-	9.700	18.291	27.991
CRA I (vi)	10,13%	CDI+0,90%	fev/24	66.066	80.581	146.647	-	(66.667)	-	(8.125)	11.473	-	65.075	144.891	209.966
CRA II (vi)	12,45%	136,12% CDI (*)	nov/26	12.153	173.920	186.073	-	-	(32.510)	(23.677)	17.577	-	8.279	216.404	224.683
CRA III (vi)	15,10%	165,00% CDI (*)	jun/27	1.516	439.041	440.557	-	-	(103.755)	(61.548)	90.977	-	26.415	488.468	514.883
CRA IV (vi)	12,22%	133,60% CDI (*)	nov/30	1.842	384.317	386.159	-	-	(51.239)	(38.683)	67.947	-	16.096	392.038	408.134
Debêntures 2ª emissão	11,13%	CDI+1,81%	ago/26	22.943	795.417	818.360	-	-	-	(35.313)	51.216	-	8.857	793.600	802.457
Debêntures 3ª emissão	12,12%	132,45% CDI (*)	jun/31	3.406	954.389	957.795	992.094	-	(65.387)	(32.987)	64.075	-	-	-	-
Debêntures 4ª emissão	11,84%	127,50% CDI(*)	out/31	26.008	1.986.379	2.012.387	1.982.784	-	(4.230)	-	33.833	-	-	-	-
Nota Promissória	11,77%	CDI + 2,40%	dez/28	67.115	434.060	501.175	496.851	-	-	-	4.324	-	-	-	-
				201.049	5.248.104	5.449.153	3.471.729	(452.943)	(257.121)	(209.391)	343.176	-	294.730	2.258.973	2.553.703
Em moeda estrangeira															
Crédito internacional (4131) -USD (v)	USD + 2,37%	123,80% CDI	jan/25	2.910	555.365	558.275	327.600	-	-	(5.637)	9.174	22.582	1.123	203.433	204.556
				2.910	555.365	558.275	327.600	-	-	(5.637)	9.174	22.582	1.123	203.433	204.556
				203.959	5.803.469	6.007.428	3.799.329	(452.943)	(257.121)	(215.028)	352.350	22.582	295.853	2.462.406	2.758.259

(\*) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, conforme divulgado na nota explicativa 6.1. (\*\*) As captações de empréstimos estão apresentadas líquidas dos custos de transação.

														Controladora		
				Não										Não		
				Circulante	circulante	Total	Movimentação							Circulante	circulante	Total
Modalidade	Taxa média a.a	Estrutura taxa média	Vencto.	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	Novos contratos	Amorti-zação	Ajuste de marcação a mercado	Custo de transação	Juros pagos	Juros apropri-ados	Variação cambial	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019
Em moeda nacional																
Finame(i)	3,00%	Pré-fixado	jul/23	3.188	4.998	8.186	-	(80.495)	-	-	(2.340)	2.172	-	23.636	65.213	88.849
Finame(i)	7,60%	SELIC+5,35%	abr/24	-	-	-	65.731	(66.022)	-	-	(496)	787	-	-	-	-
CCB(ii)	3,27%	CDI+1,34%	jan/22	157.120	200.283	357.403	200.000	(250.000)	-	-	(12.914)	14.682	-	255.635	150.000	405.635
CDC(iii)	4,95%	CDI+2,99%	set/23	9.700	18.291	27.991	220.882	(218.614)	-	-	(1.599)	3.654	-	8.592	15.076	23.668
CDCA (vii)	3,75%	CDI+1,60%	jul/20	-	-	-	-	(25.000)	-	-	(1.431)	725	-	25.706	-	25.706
CRA I (vi)	2,82%	CDI+0,90%	fev/24	65.075	144.891	209.966	-	(66.667)	-	-	(10.401)	12.500	-	65.314	209.220	274.534
CRA II (vi)	2,59%	136,12% CDI (*)	nov/26	8.279	216.404	224.683	-	7.084	(285)	(14.722)	16.639	-	-	197	215.770	215.967
CRA III (vi)	3,14%	165,00% CDI (*)	jun/27	26.415	488.468	514.883	500.000	-	30.538	(36.578)	(14.630)	35.553	-	-	-	-
CRA IV (vi)	2,54%	133,60% CDI (*)	nov/30	16.096	392.038	408.134	400.000	-	15.372	(14.134)	-	6.896	-	-	-	-
Debêntures 2ª emissão (viii)	3,71%	CDI+1,81%	ago/26	8.857	793.600	802.457	-	-	-	-	(40.895)	38.402	-	13.180	791.770	804.950
Consórcio (iv)	6,00%	Pré-fixado	jun/23	-	-	-	-	(1.347)	-	-	-	-	-	373	974	1.347
				294.730	2.258.973	2.553.703	1.386.613	(708.145)	52.994	(50.997)	(99.428)	132.010	-	392.633	1.448.023	1.840.656
Em moeda estrangeira																
Crédito internacional (4131) - USD (v)	USD+2,48%	USD+2,48%	set/23	1.123	203.433	204.556	-	-	-	(4.758)	(5.848)	6.480	46.640	814	161.228	162.042
				1.123	203.433	204.556	-	-	-	(4.758)	(5.848)	6.480	46.640	814	161.228	162.042
				295.853	2.462.406	2.758.259	1.386.613	(708.145)	52.994	(55.755)	(105.276)	138.490	46.640	393.447	1.609.251	2.002.698

continua....



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaoi.estadao.com.br/publicacoes/>



**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Consolidado															
				Circulante	Não circulante	Total	Movimentação						Circulante	Não circulante	Total
Modalidade	Taxa média a.a	Estrutura taxa média	Venc.to.	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	Novos contratos (**)	Amortização	Ajuste de marcação a mercado	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Em moeda nacional															
Finame (i)	3,00%	Pré-fixado	jul/23	-	-	-	-	(8.176)	-	(63)	53	-	3.188	4.998	8.186
CDCA	4,37%	CDI + 2,37%	abr/23	2.634	7.152	9.786	-	(353.099)	-	(9.212)	1.808	-	160.443	209.846	370.289
CDC	5,64%	CDI + 2,99%	set/23	-	-	-	-	(28.000)	-	(220)	135	-	12.085	16.000	28.085
CCB (ii)	9,15%	100,00% CDI (*)	ago/25	-	-	-	-	(28.100)	-	(277)	386	-	9.700	18.291	27.991
CRA I	10,13%	CDI + 0,90%	fev/24	66.066	80.581	146.647	-	(66.667)	-	(8.124)	11.472	-	65.075	144.891	209.966
CRA II	12,45%	136,12% CDI (*)	nov/26	12.153	173.920	186.073	-	(32.510)	(23.677)	17.577	-	-	8.279	216.404	224.683
CRA III	15,10%	165,00% CDI (*)	jun/27	1.517	439.041	440.558	-	(103.755)	(61.547)	90.977	-	-	26.415	488.468	514.883
CRA IV	12,22%	133,60% CDI (*)	nov/30	1.842	384.317	386.159	-	(51.239)	(38.683)	67.947	-	-	16.096	392.038	408.134
Debêntures 2ª emissão	11,13%	CDI + 1,81%	ago/26	22.943	795.417	818.360	-	-	(35.313)	51.216	-	-	8.857	793.600	802.457
Debêntures 3ª emissão	12,12%	132,45% CDI (*)	jun/31	3.406	954.389	957.795	992.094	-	(65.387)	(32.987)	64.075	-	-	-	-
Debêntures 4ª emissão	11,84%	127,50% CDI(*)	out/31	26.008	1.986.379	2.012.387	1.982.784	-	(4.230)	-	33.833	-	-	-	-
Nota Promissória	11,77%	CDI + 2,40%	dez/28	67.115	434.060	501.175	496.851	-	-	-	4.324	-	-	-	-
				203.684	5.255.256	5.458.940	3.471.729	(484.042)	(257.121)	(210.103)	343.803	-	310.138	2.284.536	2.594.674
Em moeda estrangeira															
Crédito internacional (4131) - USD (v)	USD + 2,48%	123,80% CDI	set/23	2.910	555.365	558.275	327.600	-	-	(5.637)	9.174	22.582	1.123	203.433	204.556
				2.910	555.365	558.275	327.600	-	-	(5.637)	9.174	22.582	1.123	203.433	204.556
				206.594	5.810.621	6.017.215	3.799.329	(484.042)	(257.121)	(215.740)	352.977	22.582	311.261	2.487.969	2.799.233

(\*) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, conforme divulgado na nota explicativa 6.1. (\*\*) As captações de empréstimos estão apresentadas líquidas dos custos de transação.

													Consolidado			
				Circulante	Não circulante	Total	Movimentação							Circulante	Não circulante	Total
Modalidade	Taxa média a.a	Estrutura taxa média	Venc.to.	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	Novos contratos	Amorti-zação	Ajuste de marcação a mercado	Custo de transação	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019
Em moeda nacional																
Finame (i)	3,00%	Pré-fixado	jul/23	3.188	4.998	8.186	-	(82.602)	-	-	(2.375)	2.205	-	25.338	65.620	90.958
Finame (ii)	7,60%	SELIC+5,35%	abr/24	-	-	-	65.731	(66.022)	-	-	(496)	787	-	-	-	-
CCB (ii)	8,50%	Pré-fixado	jan/23	-	-	-	-	(286)	-	-	-	-	-	101	185	286
CCB (iii)	3,21%	CDI+1,29%	ago/25	160.443	209.846	370.289	200.000	(253.129)	-	-	(13.326)	14.682	-	258.941	163.121	422.062
CDCA (vii)	4,95%	CDI+2,99%	set/23	12.085	16.000	28.085	-	(36.888)	-	-	(3.162)	2.366	-	37.829	27.940	65.769
CDC (iii)	4,32%	CDI+2,37%	abr/23	9.700	18.291	27.991	220.882	(218.614)	-	-	(1.599)	3.654	-	8.592	15.076	23.668
CRA I (vi)	2,82%	CDI+0,90%	fev/24	65.075	144.891	209.966	-	(66.667)	-	-	(10.401)	12.500	-	65.314	209.220	274.534
CRA II (vi)	2,59%	136,12% CDI (*)	nov/26	8.279	216.404	224.683	-	-	7.084	(285)	(14.722)	16.639	-	197	215.770	215.967
CRA III (vi)	3,14%	165,00% CDI (*)	jun/27	26.415	488.468	514.883	500.000	-	30.538	(36.578)	(14.630)	35.553	-	-	-	-
CRA IV (vi)	2,54%	133,60% CDI (*)	nov/30	16.096	392.038	408.134	400.000	-	15.372	(14.134)	-	6.896	-	-	-	-
Consórcio (iv)	5,10%	Pré-fixado	jul/25	-	-	-	-	(10.557)	-	-	-	-	-	4.593	5.964	10.557
Debêntures 2ª emissão (viii)	3,71%	CDI+1,81%	ago/26	8.857	793.600	802.457	-	-	-	-	(40.895)	38.402	-	13.180	791.770	804.950
Conta garantida				-	-	-	-	(47)	-	-	-	-	-	47	-	47
				310.138	2.284.536	2.594.674	1.386.613	(734.812)	52.994	(50.997)	(101.606)	133.684	-	414.132	1.494.666	1.908.798
Em moeda estrangeira																
Crédito internacional (4131) - USD (v)	USD+2,48%	USD + 2,48%	set/23	1.123	203.433	204.556	-	-	-	(4.758)	(5.848)	6.480	46.640	814	161.228	162.042
				1.123	203.433	204.556	-	-	-	(4.758)	(5.848)	6.480	46.640	814	161.228	162.042
				311.261	2.487.969	2.799.230	1.386.613	(734.812)	52.994	(55.755)	(107.454)	140.164	46.640	414.946	1.655.894	2.070.840

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes características: (i) **Finame** são financiamentos para investimentos em caminhões, máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Mensalmente são celebrados novos contratos relativos à compra de novos ativos pelo processo normal de expansão e renovação da frota. Os contratos de Finame possuem carência que variavam de nove meses até um ano de acordo com o produto financiado, as amortizações de juros e principal eram mensais após o período da carência. Durante o exercício de 2021, a Companhia optou por liquidar de forma antecipada todos os saldos que estavam em aberto em 31 de dezembro de 2020.; (ii) **CCBs** são Cédulas de Crédito Bancário adquiridas junto a instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro, além de financiar a compra de caminhões, máquinas e equipamentos para as operações. Esses contratos possuem vencimentos variados, sendo mensais, trimestrais ou semestrais para amortização de principal e juros. Durante o exercício de 2021, a Companhia optou por liquidar de forma antecipada todos os saldos que estavam em aberto em 31 de dezembro de 2020; (iii) **CDC** refere-se a financiamentos para investimentos em caminhões, máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Os contratos de CDC possuem carência de nove meses, as amortizações de juros e principal são mensais após o período da carência. Durante o exercício de 2021, a Companhia optou por liquidar de forma antecipada todos os saldos que estavam em aberto em 31 de dezembro de 2020; (iv) **Consórcios** referem-se a operações de crédito junto a instituições financeiras para aquisições de máquinas e implementos utilizados nas operações de locações, os quais estavam compostos de vários grupos e cotas com vencimentos mensais para juros e principal variado até julho de 2025. Durante o exercício de 2020, a Companhia optou por liquidar de forma antecipada todos os consórcios que estavam em aberto em 31 de dezembro de 2019; (v) **Crédito Internacional (4131)** refere-se à operação de empréstimo junto a instituições financeiras no exterior, possui amortização de juros semestrais e amortização de principal apenas no vencimento. Em 20 de março de 2020, a Companhia repactuou esta dívida, alterando o prazo de vencimento de maio de 2021 para setembro de 2023 e taxa de juros contratada de 5,05% a.a. para 2,48% a.a. Com esta repactuação, o câmbio anteriormente contratado de R\$ 3,7700 passou a ser R\$ 4,8450. Essa operação possui cláusulas restritivas financeiras atreladas ao percentual de dívida líquida financeira<sup>(1)</sup> em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações, e custo de venda de ativos desmobilizados (*EBITDA-AD*<sup>(3)</sup>), medido trimestralmente com base no desempenho consolidado da controladora Simpar dos últimos 12 meses, que estão sendo cumpridas integralmente em 31 de dezembro de 2021. Essa operação está 100% protegida, por meio de contratação de *swap*, conforme divulgado na nota explicativa 6.3 b i); (vi) **Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs)** são Certificados de Recebíveis do Agronegócio emitidos para a captação de recursos destinados a financiar a cadeia do setor do agronegócio. Essas captações têm como objetivo levantar recursos para aquisição de caminhões, máquinas e equipamentos relacionados a contratos de locação celebrados com clientes do agronegócio. Esses contratos possuem cláusulas restritivas financeiras atreladas ao percentual de dívida financeira líquida<sup>(1)</sup> em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações (*EBITDA*<sup>(2)</sup>), medido trimestralmente com base no desempenho do Grupo Vamos dos últimos 12 meses, que estão sendo cumpridas integralmente em 31 de dezembro de 2021; (vii) **CDCAs** são Certificados de direitos creditórios do agronegócio celebrados junto às instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro. Essa operação possui cláusulas restritivas financeiras atreladas ao percentual de dívida financeira líquida<sup>(1)</sup> e de despesas financeiras líquidas<sup>(6)</sup> em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações e custo de venda de ativos desmobilizados (*EBITDA-AD*<sup>(3)</sup>) e também de índice financeiro atrelado ao percentual de dívida financeira líquida<sup>(1)</sup> em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações (*EBITDA*<sup>(2)</sup>), medido anualmente com base no desempenho consolidado da controladora Simpar dos últimos 12 meses, que estão sendo cumpridas integralmente em 31 de dezembro de 2021; e (viii) **Debêntures** são títulos de dívida emitidos por sociedades por ações, emitidos com base na Instrução CVM 476/2009 que assegura aos seus detentores o direito de crédito contra a Companhia emissora. Os recursos captados foram destinados para reforço de liquidez, alongamento no perfil da dívida e gestão de caixa para financiar a expansão e renovação da frota. Essa operação possui cláusulas restritivas financeiras de dívida financeira líquida<sup>(1)</sup> em relação ao lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciações, amortizações (*EBITDA*<sup>(2)</sup>), medido trimestralmente com base no desempenho do Grupo Vamos dos últimos 12 meses, limitado a 3,75 vezes, que estão sendo cumpridas integralmente em 31 de dezembro de 2021. As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Entidade emissora	Vamos		
Descrição	2ª Emissão	3ª Emissão	4ª Emissão
<b>a. Identificação do processo por natureza</b>			
Valor total da emissão	800.000	1.000.000	2.000.000
Valor da 1ª Série	382.500	311.790	1.000.000
Valor da 2ª Série	417.500	223.750	432.961
Valor da 3ª Série	-	464.460	567.039
Emissão	16/08/2019	08/07/2021	15/10/2021
Captação	20/09/2019	20/09/2021	12/11/2021
Vencimento 1ª série	20/08/2024	15/06/2029	15/10/2028
Vencimento 2ª série	20/08/2026	15/06/1931	15/10/2031
Vencimento 3ª série	-	15/06/1931	15/10/2031
Espécie	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	VAMO12 e VAMO22	VAMO13, VAMO23 e VAMO33	VAMO14, VAMO24 e VAMO34
<b>b. Taxa de juros efetiva (tir) a.a.</b>			
1ª Série	CDI+ 1,60%	CDI+2,30%	CDI+2,40%
2ª Série	CDI+ 2,00%	CDI+2,75%	CDI+2,80%
3ª Série	-	IPCA + 6,3605%	IPCA + 7,6897%

(ix) **Notas Promissórias** são títulos de dívida emitidos a mercado adquiridos pela Companhia. Essas captações têm como finalidade o refinanciamento de dívidas e reforço de caixa da Companhia. Essa operação possui cláusulas restritivas financeiras nas seguintes condições: (1) **Divida financeira líquida consolidada para fins de covenants:** significa o saldo total dos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazo, bem como outras dívidas específicas em determinados contratos e quaisquer outros saldos, positivos e/ou negativos das operações e aplicações financeiras. (2) **EBITDA Consolidado para fins de covenants:** significa o lucro ou prejuízo líquido antes dos efeitos do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização apurado ao longo dos últimos 12 meses. (3) **EBITDA Adicionado Consolidado para fins de covenants:** significa lucro antes do resultado financeiro, atributos de depreciação, amortizações, impairment dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de custo de venda de ativos desmobilizados, apurados ao longo dos últimos 12 meses. (4) **Despesas financeiras líquidas consolidadas para fins de covenants:** significa encargos da dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de dívida financeira líquida acima, calculados pelo regime líquido de competência ao longo dos últimos 12 meses. **18.1. Garantias** - Em 31 de dezembro de 2021 o Grupo Vamos possui:

	Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras (nota 8)		Créditos com partes relacionadas		Contas a receber (nota 9)		Adiantamento de Terceiros		Dividendos a receber (nota 13.3)		Outros Créditos	
Ativo	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
JSL S.A	-	-	-	-	1.664	-	-	-	-	-	2	8.986
Fadel Transportes	-	-	-	-	117	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil	-	-	-	-	1.311	5.223	-	-	-	-	10	-
CS Brasil Frotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	733
Mogi Mobi	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	1.182
Borgato Serviços	-	-	-	-	4.102	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	307	129
Vamos Máquinas	-	-	-	-	-	302	-	-	25.894	2.322	751	1
Vamos Linha Amarela	-	-	389.892(ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Vamos Agrícola	-	-	-	-	3.424	-	-	-	12.673	-	134	-
BMB BR	-	-	-	-	39	-	-	-	-	-	-	-
Transrio	-	-	-	-	5.168	1.878	52	-	68.503	-	428	-
Movida Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
BBC	7.112(i)	6.206(i)	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-
Quick	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
Total	7.112	6.206	389.892	-	15.831	7.416	52	-	107.070	2.322	1.632	11.041



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.

Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:

<https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado														Controladora	
Ativo	Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras (nota 8)		Outros créditos		Contas a receber (nota 9)		Passivo	Outras contas a pagar		Fornecedores (nota 16)		Cessão de direitos creditórios (nota 25)		Obrigações a pagar por aquisições de empresas (nota 22)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
JUSL S.A	-	-	16	8.986	2.025	297	Simpar	450	16.638	28.737 <sup>(iv)</sup>	-	46.922 <sup>(iii)</sup>	-	-	
Fadel	-	-	-	-	230	-	JSL	257	-	217	-	-	-	-	
CS Brasil	-	-	22	2	1.370	5.284	CS Brasil	89	1.435	-	-	-	-	-	
CS Brasil Frotas	-	-	42	733	2	-	Mogi Mobi	16	-	-	-	-	-	-	
Mogi Mobi	-	-	-	1.182	9	1	Borgato Serviços	2	-	69	-	-	-	-	
Ponto veículos	-	-	-	-	-	-	Vamos Seminovos	-	-	-	1.320	-	-	-	
Original Veículos	-	-	-	-	1	-	Vamos Máquinas	1	-	-	248	-	-	-	
Movida Locação	-	-	25	-	-	-	Vamos Linha Amarela	266	3	-	-	-	-	-	
Movida Participações	-	-	-	1	-	-	Vamos Agrícolas	156	-	-	-	-	-	-	
BBC	7.112 <sup>(i)</sup>	6.206 <sup>(i)</sup>	-	-	2.853	250	Transrio	-	13	1.086	245	-	-	-	
Quick	-	-	-	7	-	-	Ponto	-	-	-	14	-	-	-	
Total	7.112	6.206	105	10.911	6.490	5.833	Original Veículos	-	-	1	-	-	-	-	
							Movida Locação	-	10	103	108	-	-	-	
							Movida Participações	8	13	31	8	-	-	-	
							Quick	1	1	1	-	-	-	-	
							BBC	-	-	-	-	-	-	-	
							Ribeira	196	-	-	-	-	-	-	
							Família Borgato	-	-	-	-	-	9.471	9.072	
							Total	1.442	18.113	30.245	1.943	46.922	-	9.471	9.072

(i) Refere-se a recebíveis em garantia de clientes depositados em Letras de arrendamento mercantil (LAM) da parte relacionada BBC;

(ii) O montante de R\$ 389.892, refere-se aos valores a receber relativo a transferências de ações e quotas das controladas Vamos Máquinas, Transrio e Vamos Agrícolas, conforme mencionado em nota explicativa 1.2.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhistas	48	48	4.031	3.494
Tributários	141	141	1.805	1.760
Cíveis	-	-	1.285	835
<b>Total</b>	<b>189</b>	<b>189</b>	<b>7.121</b>	<b>6.089</b>

**24.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas** - O Grupo Vamos é parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza previdenciária, trabalhista, tributária e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada. A Administração do Grupo Vamos acredita que a provisão para perdas prováveis é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhistas	-	-	7.468	2.142
Cíveis	137	69	3.544	1.241
Tributárias	-	-	2.940	-
<b>Total</b>	<b>137</b>	<b>69</b>	<b>13.952</b>	<b>3.383</b>

A movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é apresentada conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>92</b>	<b>3.215</b>
(+) Adições	73	1.012
(-) Reversões	(96)	(844)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>69</b>	<b>3.383</b>
(+) Adições por combinação de negócios <sup>(i)</sup>	-	8.740
(+) Adições	81	2.699
(-) Reversões	(13)	(870)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>137</b>	<b>13.952</b>

(i) Referem-se a contingências de naturezas trabalhistas e tributárias que, caso materializados, serão indenizados integralmente pelo vendedor conforme estabelecido no instrumento de compra e venda. **Trabalhistas:** As reclamações trabalhistas ajuizadas contra o Grupo Vamos estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, diferenças de comissões, adicional de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária. **Cíveis:** Os processos de natureza cível, referem-se, principalmente a pedidos indenizatórios contra as empresas do Grupo Vamos, relacionadas a venda de veículos. **Tributárias:** Refere-se a processos de natureza tributária oriundos das empresas adquiridas, relativo a questionamento de certos autos de infração emitidos em processo de fiscalização, e outros processos movidos para questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos. **24.3. Perdas possíveis não provisionadas no balanço** - O Grupo Vamos está sendo reclamado em determinadas demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões. Os valores totais em discussão são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhistas (i)	609	438	1.229	748
Cíveis (ii)	2.660	1.956	19.519	12.222
Tributárias (iii)	451	-	13.236	5.905
<b>Total</b>	<b>3.720</b>	<b>2.394</b>	<b>33.984</b>	<b>18.875</b>

(i) As reclamações trabalhistas ajuizadas contra o Grupo Vamos estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, diferenças de comissões, adicional de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária; (ii) Os processos de natureza cível, promovidos contra as empresas do Grupo, referem-se, principalmente a pedidos indenizatórios, supostas falhas na prestação de serviços e pleitos de rescisão de contrato de venda de ativos (veículos), sob a alegação de supostos problemas nos produtos; e (iii) As demandas tributárias referem-se a processos administrativos movidos pelo Grupo Vamos em questionamento de autos de infração emitidos em processos de fiscalização, cujos objetos o Grupo Vamos não concorda, e outros processos movidos para questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos.

**25. CESSÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia efetuou a cessão de parte de seus direitos creditórios futuros originados de contratos de locações e prestação de serviços correlatos, juntamente com o Fundo de Investimento de Direitos Creditórios (FIDC) da sua controladora Simpar. Foram objeto de cessão os contratos cujos bens de locação estavam entregues. A Companhia será responsável pela operacionalização das cobranças desses direitos creditórios, no entanto não há regresso ou coobrigação pelos direitos creditórios, e não será responsável pela solvência do cliente contratante. O valor futuro da carteira cedida foi de R\$ 63.351, o valor recebido pela Companhia foi de R\$ 51.806, e os descontos financeiros serão apropriados como despesa financeira no resultado pelo prazo do contrato. Essa operação tem prazo de até 52 meses com vencimento em novembro de 2025. O saldo em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 46.922 (nota explicativa 21.1).

Plano	Ano de outorga	Qtde. de opções	Tranche	Preço do exercício	Valor justo da opção na data da outorga
VI	2016	48.983	1	8,36	4,98
VI	2016	48.983	2	8,36	5,62
VI	2016	97.967	3	8,36	6,17
VII	2017	33.056	1	9,03	2,02
VII	2017	33.056	2	9,03	2,55
VII	2017	66.113	3	9,03	3,02

**Movimentação durante o exercício:** A tabela a seguir apresenta a quantidade e a média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o exercício:

	Quantidade de opções de ações				
	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Opções de ações em circulação	Preço médio do exercício (R\$)
<b>Posição em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>328.158</b>	-	<b>(71.289)</b>	<b>256.869</b>	<b>10,62</b>
Transferências aos beneficiários	-	-	(27.278)	(27.278)	8,50
Outorgas canceladas	-	(74.666)	-	(74.666)	-
Split de ações 1:4	23.925	-	-	23.925	-
<b>Posição em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>352.083</b>	<b>(74.666)</b>	<b>(98.567)</b>	<b>178.850</b>	<b>9,56</b>

**Plano de ações restritas e *matching*:** O plano de ações restritas que consiste na entrega de ações da controladora Simpar S.A. (ações restritas) a colaboradores do Grupo Vamos de até 35% do valor de remuneração variável dos beneficiários a título

Plano	Ano de outorga	Qtde. de ações	Tranche	Preço do exercício	Valor justo da opção na data da outorga
I	2018	6.933	1	-	6,26
I	2018	6.933	2	-	6,13
I	2018	6.933	3	-	5,99
I	2018	6.933	4	-	5,86
II	2019	20.002	1	-	9,3
II	2019	20.002	2	-	9,31
II	2019	20.002	3	-	9,29
II	2019	20.002	4	-	9,27
III	2020	14.910	1	-	18,14
III	2020	14.910	2	-	18,14
III	2020	14.910	3	-	18,14
III	2020	14.905	4	-	18,14
IV	2020	5.026	1	-	18,56
IV	2020	5.026	2	-	18,56
IV	2020	5.032	3	-	18,56
V	2021	11.424	1	-	32,48
V	2021	11.424	2	-	32,48
V	2021	11.424	3	-	32,48
V	2021	11.420	4	-	32,48
VI	2021	6.924	1	-	32,48
VI	2021	6.924	2	-	32,48
VI	2021	6.926	3	-	32,48

**Movimentação durante o exercício:** A tabela a seguir apresenta a quantidade e o movimento das ações restritas durante o exercício:

	Quantidade de ações restritas			
	Outorgadas	Canceladas	Transferidas	Ações restritas em circulação
<b>Posição em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>203.131</b>	-	<b>(40.034)</b>	<b>163.097</b>
Transferências aos beneficiários	66.466	-	(53.759)	12.707
Split de ações 1:4	527.428	-	-	527.428
<b>Posição em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>797.025</b>	-	<b>(93.793)</b>	<b>703.232</b>

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo acumulado na conta de reserva de capital referente à "pagamento baseado em ações" no patrimônio líquido é de R\$ 2.272 (R\$ 2.154 em 31 de dezembro de 2020) e no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi reconhecido R\$ 118 (R\$ 273 em 31 de dezembro de 2020) na rubrica de "Despesas administrativas". **b) Ágio na subscrição de ações** - Conforme mencionado em nota explicativa 26.1, do total resultante da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias foram destinados R\$ 739.599 e da oferta pública subsequente de distribuição de ações ordinárias foram destinados R\$ 1.098.399, à formação de reserva de capital, em conta de ágio na subscrição de ações, os quais foram reduzidos pela absorção dos gastos com emissão de ações nos montantes de R\$ 39.191 e R\$ 12.072 (líquidos dos tributos diferidos), respectivamente. Desta forma, o saldo da reserva de capital à título de ágio na subscrição de ações em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 1.786.735. **26.3. Reserva de lucros - a) Distribuição de dividendos** - Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para: (i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e (ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital para contribuição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos". O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual. Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reserva de lucros. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o cálculo e a movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	402.375	179.192
(-) Cancelamento de ações	-	-
<b>Lucro base reserva legal</b>	<b>402.375</b>	<b>179.192</b>
Reserva Legal - 5%	(20.119)	(8.960)
<b>Base de cálculo dos dividendos</b>	<b>382.256</b>	<b>170.232</b>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% conforme estatuto	95.564	42.558
Dividendos por ação	0,09	0,84

Em dezembro de 2017 a Companhia efetuou a cessão de parte de seus direitos creditórios futuros originados de contratos de locações e prestação de serviços correlatos. Foram objeto de cessão os contratos cujos bens de locação estavam entregues, e com o devido reconhecimento por parte do cliente da locação e serviço prestado. A Companhia será responsável pela operacionalização das cobranças desses direitos creditórios, no entanto não há regresso ou coobrigação pelos direitos creditórios, e não será responsável pela solvência do cliente contratante. O valor futuro da carteira cedida foi de R\$ 40.077, o valor recebido pela Companhia foi de R\$ 30.214 e, os descontos financeiros serão apropriados como despesa financeira no resultado pelo prazo do contrato. Essa operação tem prazo de 60 meses com vencimento em dezembro de 2022. O saldo em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 6.042 (R\$ 12.086 em 31 de dezembro de 2020). Os saldos registrados são os seguintes:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
<b>Passivo de cessão de direitos creditórios no início do exercício</b>	<b>12.086</b>	<b>24.171</b>
Novos contratos	51.806	-
Liquidação de contratos	(12.901)	(15.423)
Juros apropriados	1.973	3.338
<b>Passivo de cessão de direitos creditórios no encerramento do exercício</b>	<b>52.964</b>	<b>12.086</b>
Circulante	21.834	6.043
Não circulante	31.130	6.043
<b>Total</b>	<b>52.964</b>	<b>12.086</b>

**26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**26.1. Capital social** - Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de janeiro de 2021, no âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias, foi aprovado o preço de R\$ 26,00 por ação, perfazendo o montante total de R\$ 889.599, mediante a emissão de 34.215.328 novas ações. Dos recursos recebidos pela Companhia provenientes desta oferta, R\$150.000 foram destinados ao capital social e R\$739.599 foram destinados à formação de reserva de capital, em conta de ágio na subscrição de ações. As comissões e as despesas desta oferta totalizaram R\$ 59.380 (R\$ 39.191 líquido de tributos diferidos), e foram absorvidas pelo ágio gerado na subscrição contabilizados em separado na rubrica de reserva de capital. Em 13 de agosto de 2021, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), onde a Companhia deliberou o desdobramento de ações ordinárias na proporção de 1 para 4, não resultando na modificação do valor do capital social. Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de setembro de 2021, no âmbito da oferta pública de distribuição subsequente de ações ordinárias, foi aprovado a distribuição de 65.584.010 mediante emissão de novas ações perfazendo o montante total de R\$1.098.533. Dos recursos recebidos pela Companhia provenientes desta oferta, R\$134 foram destinados ao capital social e R\$1.098.399 foram destinados à formação de reserva de capital. As comissões e as despesas desta oferta totalizaram R\$ 18.291 (R\$ 12.072 líquido de tributos diferidos), e foram absorvidas pelo ágio gerado na subscrição e contabilizados em separado na rubrica de reserva de capital. Desta forma, o capital social da Companhia passou a ser de R\$632.951, sem considerar os gastos com emissões de ações, dividido em 976.987.970 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal (R\$482.817 divididos em 193.635.662 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2020), conforme quadro explicativo a seguir:

	Valor	Quantidade de ações
<b>Posição em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>482.817</b>	<b>193.635.662</b>
Aporte pela oferta pública inicial de ações ( <i>IPO</i> )	150.000	34.215.328
Desdobramento de ações	-	683.552.970
Aporte pela oferta pública subsequente de ações ( <i>Follow-on</i> )	134	65.584.010
<b>Posição em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>632.951</b>	<b>976.987.970</b>

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até o limite de 4.000.000.000 ações ordinárias, excluídas as ações já emitidas, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização. **26.2. Reservas de capital - a) Transações com pagamentos baseados em ações - Plano de opções de ações:** A Controladora Simpar S.A. concedeu planos de pagamento baseado em ações a executivos dedicados ao Grupo Vamos que, por sua vez, considerou a apropriação dos valores respectivos a partir da data que eles passaram a dedicar-se às operações do Grupo Vamos de acordo com o ICPC 4 / IFRIC 8 - Alcance do Pronunciamento Técnico, CPC 10 / IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações - transações de ações do grupo e em tesouraria e ICPC 5 / IFRIC 11 - Pagamento Baseado em Ações. Esses planos de pagamento baseado em ações são gerenciados pelo Conselho de Administração da Simpar S.A. e são compostos da seguinte forma: i. **Planos de opções de ações:** Os critérios estabelecidos são: (i) outorga de opções de ações para administradores, empregados em posição de comando e pessoas naturais que prestem serviços ao Grupo Simpar para cada categoria de profissionais elegíveis, definindo livremente, com base na Eleição de Beneficiários do Plano de Outorga; (ii) quantidade de ações que poderão ser adquiridas por cada um com o exercício das opções; e (iii) a condição para exercício é baseada na permanência dos profissionais elegíveis no Grupo Simpar durante o período de aquisição de direito. Esses planos são calculados com base na média da cotação das ações da Simpar S.A. na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores do ano anterior da data de concessão, que deverá ser corrigido pela variação de 100% do CDI, desde a data da outorga das opções, até a data do efetivo pagamento ao Grupo Simpar do preço de exercício pelo beneficiário. O valor das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo "*Black & Scholes*" de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos. As opções outorgadas nos planos vigentes poderão ser exercidas, desde que observados os períodos de aquisição de direito (*vesting period*) e exercício definidos nos contratos de outorga, e suas características estão indicadas nas tabelas a seguir:

Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida da opção	Período de aquisição	Prazo do exercício
45,70%	12,33%	0%	5,2 anos	27/06/2016 a 01/04/2019	04/2019 a 06/2022
45,70%	12,21%	0%	5,2 anos	27/06/2016 a 01/04/2020	04/2020 a 06/2022
45,70%	12,16%	0%	5,2 anos	27/06/2016 a 01/04/2021	04/2021 a 06/2022
42,30%	11,02%	0%	5 anos	01/04/2017 a 01/04/2020	04/2020 a 06/2022
42,30%	11,15%	0%	5 anos	01/04/2017 a 01/04/2021	04/2021 a 06/2022
42,30%	11,30%	0%	5 anos	01/04/2017 a 01/04/2022	04/2022 a 06/2022

de bônus, em parcelas anuais por quatro anos. Adicionalmente, os colaboradores poderão, a seu exclusivo critério, optar pelo recebimento de uma parcela adicional do valor de remuneração variável a título de bônus em ações da Simpar S.A., e caso o colaborador opte por receber ações, a Simpar S.A. entregará ao colaborador 1 ação de *matching* para cada 1 ação própria recebida pelo colaborador, dentro dos limites estabelecidos no programa. A outorga de direito ao recebimento de ações restritas e ações *matching* é realizada mediante a celebração de Contratos de Outorga entre a Simpar S.A. e o colaborador. Assim, o Plano busca (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Simpar S.A. e suas controladas; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Simpar S.A. e das suas controladas aos dos colaboradores; e (c) possibilitar à Simpar S.A. e às suas controladas atrair e manter a elas vinculados os beneficiários. Para cálculo do número de ações restritas a serem entregues ao colaborador, o valor líquido auferido pelo colaborador será divido pela média da cotação das ações da Simpar S.A. na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores à cada data de aquisição dos direitos relacionados às ações restritas. As ações restritas e *matching* outorgadas serão resgatadas somente após os prazos mínimos estipulados pelo plano e conforme suas características indicadas nas tabelas a seguir:

Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida do plano de ações restritas	Data de transferência	
				Período de aquisição	transferência
36,70%	6,38%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2019	24/04/2019
36,70%	7,25%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2020	24/04/2020
36,70%	8,19%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2021	24/04/2021
36,70%	8,89%	2,22%	5 anos	23/04/2018 a 24/04/2022	24/04/2022
41,20%	5,25%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2020	01/04/2020
41,20%	5,04%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2021	01/04/2021
41,20%	5,42%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2022	01/04/2022
41,20%	5,82%	2,22%	5 anos	02/05/2019 a 01/05/2023	01/04/2023
63,79%	6,20%	2,22%	4 anos	04/05/2020 a 03/05/2021	03/05/2021
63,79%	6,20%	2,22%	4 anos	04/05/2021 a 03/05/2022	03/05/2022
63,79%	6,20%	2,22%	4 anos	04/05/2022 a 03/05/2023	03/05/2023
63,79%	6,20%	2,22%	4 anos	04/05/2023 a 03/05/2024	03/05/2024
63,57%	5,30%	2,22%	3 anos	28/04/2020 a 27/04/2021	27/04/2021
63,57%	5,30%	2,22%	3 anos	28/04/2021 a 27/04/2022	27/04/2022
63,57%	5,30%	2,22%	3 anos	28/04/2022 a 27/04/2023	27/04/2021
51,44%	10,50%	1,24%	4 anos	04/05/2021a03/05/2022	03/05/2022
51,44%	10,50%	1,24%	4 anos	04/05/2022 a 03/05/2023	03/05/2023
51,44%	10,50%	1,24%	4 anos	04/05/2023 a 03/05/2024	03/05/2024
51,44%	10,50%	1,24%	4 anos	04/05/2024 a 03/05/2025	03/05/2025
51,44%	10,60%	1,24%	3 anos	28/04/2021 a 27/04/2022	27/04/2022
51,44%	10,60%	1,24%	3 anos	28/04/2022 a 27/04/2023	27/04/2021
51,44%	10,60%	1,24%	3 anos	28/04/2023 a 27/04/2024	27/04/2022

	Controladora		Consolidado	
	Juros sobre capital próprio	Dividendos a pagar	Juros sobre capital próprio	Dividendos a pagar
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019 (nota 26.3)</b>	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio declarados (i)	27.962	-	27.962	-
Distribuição de lucros (i)	-	133.833	133.833	-
Juros sobre capital próprio pagos	(23.768)	-	(23.768)	-
Dividendos pagos	-	(133.833)	(133.833)	-
Imposto de renda retido na fonte	(4.194)	-	(4.194)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020 (nota 26.3)</b>	-	-	-	-



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 27. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo Vamos mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são: **a) Responsabilidade sobre propriedade de terceiros** - A apólice é corporativa tendo sua cobertura em nome da Simpar S.A. Entretanto, existe um processo interno de rateio dos prêmios pagos entre a Companhia e sua controladora Simpar S.A.

Serviços segurados	Vigência	Simpar S.A. Cobertura
Incêndio, queda de raio e explosão	12/2021 a 12/2022	59.300.000
Danos elétricos	12/2021 a 12/2022	1.000.000
Vendaval, furacão, ciclone, tomado, granizo e impactos nos veículos	12/2021 a 12/2022	3.000.000
Quebra de vidros	12/2021 a 12/2022	10.000
Desmoronamento	12/2021 a 12/2022	60.000
Deterioração de mercadorias em ambientes frigoríficos	12/2021 a 12/2022	1.500.000
Roubo ou furto qualificado	12/2021 a 12/2022	1.000.000
Equipamentos estacionários	12/2021 a 12/2022	500.000
Equipamentos móveis	12/2021 a 12/2022	570.000
Responsabilidade civil de operações	12/2021 a 12/2022	1.520.000
Lucros cessantes	12/2021 a 12/2022	600.000
Alagamento/Inundação	12/2021 a 12/2022	3.000.000
Movimentação interna de mercadorias	12/2021 a 12/2022	350.000
Responsabilidade civil - empregador	12/2021 a 12/2022	1.000.000
Danos morais em decorrência de responsabilidade civil operações	12/2021 a 12/2022	500.000
Equipamentos eletrônicos - Danos de causas externas	12/2021 a 12/2022	100.000
Despesas extraordinárias	12/2021 a 12/2022	300.000
Equipamentos portáteis	12/2021 a 12/2022	100.000
Tumultos, greves, <i>lock-out</i> e atos dolosos	12/2021 a 12/2022	500.000
Rompimento/Vazamento de tanques ou tubulações	12/2021 a 12/2022	300.000
Carga, descarga, içamento de descida do bens segurados	12/2021 a 12/2022	100.000
Quebra de máquinas	12/2021 a 12/2022	150.000
Despesas e/ou perda de aluguel	12/2021 a 12/2022	1.500.000
Honorários de Peritos - Dano Material	12/2021 a 12/2022	200.000
Derrame de água ou outra substância líquida de instalações de chuveiros automáticos (Sprinklers)	12/2021 a 12/2022	200.000
Despesas com recomposição de registros e documentos	12/2021 a 12/2022	100.000
<b>Total de cobertura</b>		<b>77.460.000</b>

**b) Frota** - A Companhia contrata seguro para frota conforme exigências contratuais, entretanto na sua maior parte faz a auto-gestão de sua frota, tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros.

#### 28. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA, LOCAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDA DE ATIVOS DESMOBILIZADOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

**a) Fluxos de receitas** - O Grupo Vamos gera receita principalmente pela venda de veículos novos, seminovos, peças, locação e prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados.

	Controladora	Consolidado
31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Receita de locação e prestação de serviços	922.845	615.674
Receita de venda de veículos e acessórios	-	-
Receita de venda de ativos desmobilizados	134.856	167.345
<b>Total da receita líquida</b>	<b>1.057.701</b>	<b>783.019</b>

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas informações de resultado do exercício:

	Controladora	Consolidado
31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
<b>Receita bruta</b>	<b>1.166.853</b>	<b>859.486</b>
Menos:		
Impostos sobre vendas	(94.078)	(63.994)
Devoluções, descontos e abatimentos	(15.074)	(12.473)
<b>Total da receita líquida</b>	<b>1.057.701</b>	<b>783.019</b>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente em ICMS (alíquotas de 7% a 19%), impostos municipais sobre serviços (alíquotas de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquotas de 0,65% ou 1,65%) e COFINS (alíquotas de 3% ou 7,65%). **b) Desagregação das receitas de contratos com clientes por segmento** - Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contratos com clientes das principais linhas de negócio e época do reconhecimento da receita, incluindo a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis do Grupo Vamos.

	Controladora	Consolidado
	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	
31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
<b>Principais produtos e serviços</b>		
Receita de locação	922.845	615.674
Receita de venda de ativos desmobilizados	134.856	167.345
<b>Total da receita líquida</b>	<b>1.057.701</b>	<b>783.019</b>
<b>Tempo de reconhecimento de receita</b>		
Produtos transferidos em momento específico no tempo	134.856	167.345
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	922.845	615.674
<b>Total da receita líquida</b>	<b>1.057.701</b>	<b>783.019</b>

	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	Customização de caminhões	Eliminações	Total
31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Principais produtos e serviços</b>					
Receita de locação (a)	-	-	955.365	651.107	-
Receita de prestação de serviços (b)	88.709	52.960	-	1.034	38.409
Receita de venda de ativos desmobilizados (b)	-	50	139.262	182.833	-
Receita com venda de peças e acessórios (b)	251.954	128.573	-	-	-
Receita de venda de veículos novos (b)	1.247.779	457.140	-	-	-
Receita de venda de veículos usados (b)	124.796	57.027	-	-	-
<b>Total da receita líquida</b>	<b>1.713.238</b>	<b>695.750</b>	<b>1.094.627</b>	<b>834.974</b>	<b>38.409</b>
<b>Tempo de reconhecimento de receita</b>					
Produtos transferidos em momento específico no tempo	1.624.529	642.790	139.262	182.833	-
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	88.709	52.960	955.365	652.141	38.409
<b>Total da receita líquida</b>	<b>1.713.238</b>	<b>695.750</b>	<b>1.094.627</b>	<b>834.974</b>	<b>38.409</b>

(a) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos.

(b) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 47 (R2) / IFRS 15 - Receita de contrato com cliente.

#### 29. GASTOS POR NATUREZA

As informações de resultado do Grupo Vamos são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora	Consolidado
31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Custo na venda pela baixa de veículos novos	-	(1.046.090)
Custo na venda pela baixa de veículos usados	-	(83.664)
Custo e despesas com frota	(1.726)	(20.778)
Custo de vendas pela baixa de ativos desmobilizados	(97.616)	(150.347)
Custo de venda pela baixa de peças e acessórios	-	(195.028)
Pessoal	(79.731)	(48.329)
Depreciação e amortização	(266.397)	(230.510)
Peças, pneus e manutenções	(48.426)	(17.965)
Combustíveis e lubrificantes	-	(2.918)
(Provisão) reversão para demandas judiciais e administrativas	(68)	23
Propaganda e publicidade	(2.127)	(932)
Serviços prestados por terceiros	(29.349)	(21.970)
Provisão para perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	(13.413)	(1.238)
Provisão para perdas nos estoques	-	-
Energia elétrica	(149)	(115)
Comunicação	(107)	(60)
Viagens, refeições e estadias	(1.985)	(784)
Aluguéis de imóveis	-	(1.518)
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	(496)	(822)
Resultado na venda de veículos avariados	(670)	155
Despesas tributárias	(1.004)	(410)
Recuperação de PIS e COFINS (i)	67.211	42.752
Crédito de imposto extemporâneo	-	629
Outras receitas (custos e despesas), líquidas	(18.617)	(2.051)
<b>Total</b>	<b>(494.670)</b>	<b>(463.129)</b>
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(306.980)	(258.406)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(97.616)	(150.347)
Despesas comerciais	(40.692)	(25.058)
Despesas administrativas	(37.317)	(34.700)
Provisão para perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	(13.413)	(1.238)
Outras receitas operacionais	1.572	7.547
Outras despesas operacionais	(224)	(927)
<b>Total</b>	<b>(494.670)</b>	<b>(463.129)</b>

(i) Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos e encargos de depreciação como créditos redutores dos custos dos produtos e serviços vendidos, para melhor refletir as naturezas dos respectivos créditos e despesas.

#### 30. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora	Consolidado
31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
<b>Receitas financeiras</b>		
Aplicações financeiras	77.879	10.159
Descontos obtidos	13.281	-
Outras receitas financeiras	-	960
Juros recebidos	10.434	3.753
<b>Receita financeira total</b>	<b>101.594</b>	<b>14.872</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
<b>Despesas do serviço da dívida</b>		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(352.350)	(138.490)
Juros e encargos sobre arrendamentos a pagar	(56)	(923)
Juros sobre direitos creditórios	(1.973)	(3.338)
Variação cambial dos empréstimos	(22.582)	(46.640)
Encargos s/ direito de uso arrendamento imóveis - IFRS 16	(2.153)	(1.652)
Juros sobre aquisição de empresas	(399)	(244)
Resultado nas operações de derivativos ( <i>hedge</i> )	136.105	84.938
<b>Despesa total do serviço da dívida</b>	<b>(243.408)</b>	<b>(106.349)</b>
Juros passivos	(2.608)	(2.334)
Despesas bancárias	(9.552)	(2.834)
Descontos concedidos	(1.419)	(2.343)
Outras despesas financeiras	(8.418)	(6.980)
<b>Despesa financeira total</b>	<b>(265.405)</b>	<b>(120.840)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(163.811)</b>	<b>(105.968)</b>

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

**Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.**

#### OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus

fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

#### BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadão.estadão.com.br/publicacoes/>



continua...



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

**PORQUE É UM PAA**  
**ESTIMATIVA DO VALOR RESIDUAL DOS VEÍCULOS DESTINADOS A LOCAÇÃO (NOTA 2.9C E 14)**  
A Companhia e suas controladas revisam, no mínimo anualmente, as premissas utilizadas para determinar o valor residual considerado no cálculo da depreciação dos veículos destinados a locação.

Esse assunto foi considerado uma área de foco de auditoria porque implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração para a determinação da estimativa do valor de venda, e quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar em ajustes, com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado das alienação no futuro.

**COMO O ASSUNTO FOI CONDUZIDO EM NOSSA AUDITORIA**  
Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual dos veículos destinados a locação.

Testamos, com base em amostragem, os valores estimados de venda, considerando transações históricas da Companhia e, quando aplicável, o preço de venda de veículos similares atualmente praticados e divulgados no mercado.

Também testamos, com base em amostragem, a depreciação reconhecida no exercício considerando a taxa de depreciação e valor residual estimados.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação do valor residual dos veículos destinados a locação, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e estão alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

**PORQUE É UM PAA**  
**COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS COM A BMB BRASIL (NOTA 1.2.2)**  
Em 22 de junho de 2021, foi firmado contrato de compra e venda visando a aquisição das empresas BMB Mode Center S.A. e BMB Latin America Sociedade Anônima de Capital Variable (em conjunto, "BMB Brasil"), pelo valor justo da contraprestação na data da aquisição de R\$ 68.548 mil.

A alocação do preço de compra aos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como a apuração do ágio, envolveram técnicas de avaliação, as quais incluem dados de preços de mercado, valor do custo de reposição depreciado, royalties estimados e fluxos de caixa esperados nas relações com clientes. Adicionalmente, o valor justo da contraprestação considera a opção de venda da participação societária remanescente após a aquisição (30%), o qual envolve julgamento da administração considerando a natureza do acordo celebrado entre as partes.

O uso de técnicas de avaliação na determinação da alocação do preço de compra, e o julgamento da administração na definição do valor justo dos ativos e passivos, podem ter impacto relevante na mensuração dos ativos adquiridos e nos passivos assumidos. Por isso, consideramos essa como uma área de foco em nossa auditoria.

**COMO O ASSUNTO FOI CONDUZIDO EM NOSSA AUDITORIA**  
Com o apoio de nossos especialistas internos em avaliação, realizamos a leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas.

Também obtivemos o entendimento e a avaliação da metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, avaliando as premissas utilizadas, confrontando-as com informações de mercado, quando disponíveis, bem como efetuando análise de sensibilidade sobre as principais premissas e avaliando os impactos de possíveis mudanças utilizada pela administração na determinação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Adicionalmente, efetuamos a revisão do cálculo de determinação do ágio apurado na transação e a avaliação das adequadas divulgações efetuadas pela Companhia.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.

**OUTROS ASSUNTOS**  
**VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR**

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem ressalvas, com data de 25 de fevereiro de 2021.

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**  
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR**  
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**RESPONSABILIDADES DA DIRETORIA E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**  
•Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2022



**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

**Adriano Formosinho Correia**  
Contador  
CRC 1BA029904/O-5



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>